Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 81 - Ano 92 | Porto Alegre, segunda-feira, 16 de setembro de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Obra facilitará acesso ao Porto do Rio Grande

Duplicação de ponte na BR-116 inclui novo viaduto e tem aporte de R$ 85 milhões do Dnit p. 11

DNIT/DIVULGAÇÃO/JC

Estrutura sobre o Rio Camaquã deve ser finalizada em 2025; melhoria beneficia cerca de 6 mil veículos de carga e passeio que transitam no local diariamente

Indicadores

13 de setembro de 2024

B3

+0,64

Volume: R$ 20,341 bi

Nomes de peso como Petrobras (ON, PN), Itaú (PN) e Bradesco (ON) tiveram maiores perdas na sexta, contribuindo para a baixa no dinamismo do Ibovespa.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,83%	+0,52%	+14,14%

Dólar

Comercial	5,5668/5,5673
Banco Central	5,5711/5,5717
Turismo	5,7000/5,7940

Euro

Comercial	6,1660/6,1670
Banco Central	6,1750/6,1768
Turismo	6,3100/6,4110

AVIAÇÃO

Aeroporto de Caxias do Sul quer ser opção permanente no RS

O Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, pode se consolidar como alternativa aos passageiros, mesmo com o retorno das operações do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, previsto para outubro. Para isso, passa por obras de melhorias, como no terminal de embarques e desembarques, que aumentará a área em 75%. p. 8

MERCADO IMOBILIÁRIO

Alta do aluguel esvazia pontos comerciais da Osvaldo Aranha

A grande desocupação de pontos comerciais na principal via do bairro Bom Fim, em Porto Alegre, é motivo de preocupação na região. No mês de agosto, havia mais de 20 imóveis disponíveis para aluguel nas 10 quadras da avenida Osvaldo Aranha. Empresários avaliam que os valores cobrados nas locações causam dificuldades e atrapalham os empreendimentos na região. p. 14

ENTREVISTA ESPECIAL

Maria do Rosário quer aumentar os investimentos públicos em Porto Alegre

Na terceira entrevista da série com candidatos à prefeitura da Capital, Maria do Rosário (PT) defende ampliar o aporte público para promover o crescimento econômico de Porto Alegre e diz que fortalecerá o Orçamento Participativo. p. 18 e 19

TÂNIA MEINERZ/JC

Candidata do PT também propõe recriar o Departamento de Esgotos Pluviais

DESENVOLVIMENTO p. 7

Rio Grande recebe painel do Mapa Econômico do RS nesta terça

PORTO ALEGRE p. 17

Candidatos à prefeitura já gastaram R$ 11,8 milhões

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A consolidação do RS como polo de tecnologia

Baseado em perspectivas sólidas sobre o crescimento das demandas de soluções tecnológicas nos próximos anos, o Rio Grande do Sul tem apostado no mercado como forma de diversificar sua economia. E o caminho para essa transformação vem dando certo.

Prova disso foi o anúncio do governo gaúcho de criar o primeiro distrito industrial de data centers do Brasil, em Eldorado do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A medida veio na esteira da assinatura de um protocolo de intenções para viabilizar a construção do maior e mais inovador empreendimento de infraestrutura digital da América do Sul. A "cidade de data centers" compreende um investimento de cerca de R$ 3 bilhões (US$ 500 milhões), apenas na primeira fase.

Os data centers são essenciais para a armazenagem de informações. O ambiente é projetado para reunir servidores, armazenar informações, processar dados, gerenciar ativos de rede, funcionando como um grande centro de distribuição digital.

O RS já abriga estruturas do tipo. O 4º Distrito, em Porto Alegre, por exemplo, é referência em investimentos visando à indústria criativa. São três grandes data centers na região, que já investiram milhões de reais.

No caso da estrutura que promete ser erguida em Eldorado do Sul, os clientes em potencial são provedores de nuvem, de conteúdo e mídias sociais. A operação do ecossistema demandará, igualmente, investimentos em energia, construção civil e telecomunicações. Com isso, a expectativa é que sejam gerados aproximadamente 3 mil empregos, entre diretos e indiretos.

Outro aspecto que merece ser destacado é que um dos pilares será a sustentabilidade. A estrutura contará com 100% de energia renovável e certificada e adotará tecnologias de ponta para minimizar seu impacto ambiental. Algo caro ao Estado, mas, sobretudo a Eldorado do Sul, município que foi um dos mais atingidos pelas enchentes de maio, ficando quase todo debaixo d'água.

> Disponibilidade de energia e posição geográfica estratégica são trunfos do Estado para sediar data centers

Um dos trunfos do Estado para que o futuro digital da América Latina passe por aqui é a disponibilidade de energia e a posição geográfica estratégica no Cone Sul. Há outro fator que pesa. A possibilidade de que o cabo submarino Malbec, que liga São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires, seja estendido, passando pela costa gaúcha.

São esses cabos que permitem transmitir maior quantidade de informações e de forma muito mais rápida na conexão entre usuários de internet em todo o mundo. Se de fato a ideia for concretizada, a competitividade gaúcha subirá alguns degraus.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

A fumaça das queimadas no Centro do Brasil chegou ao RS, prejudicando consideravelmente a qualidade do ar em Porto Alegre. Também no Estado, o governador Eduardo Leite anunciou investimento de R$ 3 bilhões para a construção de um data center em Eldorado do Sul. Essas são algumas das notícias da semana. Perdeu alguma? O JC Te Lembra, serviço rápido de informação do JC, está no ar para você se atualizar sem perder tempo. Assista ao vídeo de Giovanna Sommariva pelo QR Code e fique bem informado!

REPRODUÇÃO/JC

O JC também te mantém informado sobre as eleições municipais 2024, com o Minuto Eleições. Faltando menos de um mês para o primeiro turno, o repórter Bolívar Cavalar mostra que a semana que passou foi marcada pela prestação de contas das campanhas. Outro tema importante é que o Estado terá seções eleitorais e locais de votação realocados em 27 municípios, em função da enchente que atingiu diversas regiões em maio. Assista ao vídeo e confira outras informações sobre o pleito!

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O aeroporto de Canela será regional, com aviões menores, sem a capacidade de Porto Alegre, mas que fará diferença para a integração da região. No momento em que se tem um aeroporto que pode te conectar com São Paulo, por exemplo, é uma virada de chave." **Maurício Boniatti,** presidente da Associação Comercial e Industrial de Canela.

"À medida que o tempo passa, mais evidências são apresentadas sobre os malefícios de agrotóxicos para a saúde dos agricultores. Se medidas drásticas não forem tomadas, teremos um futuro preocupante quanto às doenças contraídas pelos trabalhadores rurais e pior ainda, para as crianças que vivem no campo." **Adão Pretto Filho (PT),** deputado estadual.

"Com a reforma tributária, a gente vai ter menos normativos e um sistema mais enxuto e mais fácil de lidar, mas a diminuição de impostos a gente não alcançou. O Brasil vai alcançar agora a posição não muito feliz de primeiro colocado do mundo em termos de alíquota; a maior do planeta." **Felipe de Sá Tavares,** economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio, Serviço e Turismo.

"Vamos trabalhar na internacionalização do aeroporto de Torres imediatamente. A regulação é simples, e a pista é adequada." **Rogério Amado Barzellay,** presidente da Infraero.

TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Entre as infinitas qualidades de Jesus, está a sinceridade: "Mentira nenhuma foi achada em sua boca" (1Pd 2,22). Quando Pilatos lhe perguntou: "Tu és o Rei dos judeus?" Jesus, o Mestre dos mestres, respondeu sem hesitar: 'Tu o dizes'" (cf. Lc 23,3). A partir do exemplo de Cristo, avalie suas atitudes e verifique se está sendo autêntico em todos os momentos.

Meditação
Sempre que for preciso tomar uma decisão, tenha sabedoria e a firmeza de fazê-lo.
Confirmação
"Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não. O que passa disso vem do Maligno" (Mt 5,37).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Se motoqueiros e parte dos motoristas perderam o hábito de usar pisca, e não estão nem aí para as faixas de segurança, o trânsito vai ser cada vez mais caótico. Também é verdade que boa parte dos pedestres estão descuidados e até irresponsáveis. Cruzes!

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

Flecha ao alvo

O sol avermelhado dos últimos dias criou "pinturas naturais" Rio Grande afora. Uma delas foi flagrada pelo fotógrafo Fábio Pilger junto ao monumento em homenagem aos 100 anos do 14-Bis, o primeiro "mais pesado que o ar" que voou. A obra foi idealizada e produzida pelo suboficial Cassiano, da Força Aérea Brasileira (FAB), e encontra-se em Canoas, nas proximidades da base aérea.

Debate em Rio Grande

É amanhã o evento do Mapa Econômico do RS em Rio Grande. O debate sobre o desenvolvimento econômico da região Sul terá como painelistas o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti; o presidente do Hospital Monporto, Rafael Avancini; e o diretor do OceanTec (Parque Tecnológico da Furg), Artur Gibbon. Inscrições em www.bit.ly/Mapa3 e mais informações no site do JC.

Desejo e realidade I

Os diversos partidos que pretendem emplacar prefeitos e vereadores podem ser divididos em três grupos: os que realmente têm chance, os que acham que têm chance e os azarões. Com a meta de eleger 200 vereadores e 30 prefeitos e vice-prefeitos, o Podemos terá, no Rio Grande do Sul, 1.120 candidatos a vereador, 12 candidatos a prefeito e 30 candidatos a vice. Em termos nacionais, o PT teve dificuldades em achar candidatos para prefeito e aposta nas Câmaras de Vereadores.

Desejo e realidade II

A estiagem de nomes com chances reais para sentar na cadeira número 1 da prefeitura é visível. Em 51% dos municípios brasileiros, o partido da estrelinha não terá postulantes. Vai daí a aposta em formar uma grande bancada de vereadores. Como diz o provérbio, em vez de ser rei, às vezes é melhor ser amigo do rei. Em alguns municípios, o PT faz aliança até com partidos outrora odiados, de direita. Aos poucos, vai se tornando mais pragmático, circunstância a que foi obrigado por não ter pesos-pesados em número suficiente.

O presidente e a cantora

A troca de chapéus entre a cantora gaúcha Luísa Sonza e o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, é simbólica. O registro foi feito na Expointer, poucos dias após a artista gaúcha - nascida em Tuparendi - ser confirmada como nova garota propaganda do Banco. A imagem só foi revelada por Lemos depois do lançamento oficial da campanha estrelada pela cantora, na quinta-feira passada, 12 de setembro.

BANRISUL/DIVULGAÇÃO/JC

Café na Osvaldo

Reportagem sobre o comércio na Osvaldo Aranha revela que há quem acredite no potencial da avenida. O bar Ocidente vai abrir também um café na principal via do Bom Fim.

Bandeiras e votos

Quem primeiro marcou presença no quesito "estamos aí" foram o PDT e o PT. Aparentemente ambos não têm problemas com dinheiro. Bandeiras & bandeirolas, militantes ou militância paga, o festival de cores já enche a cidade. Algumas novidades apareceram no corpo-a-corpo, como uma espécie de cabide que prende nas costas com a foto acima da cabeça, deixando as mãos livres para distribuir santinhos.

Tão alegres que fomos...

Ainda há candidatos que acham que o santinho eleitoral faz milagres por si só. Recordo de um candidato a vereador nos anos 1980, um barbeiro do Centro Histórico que acreditava piamente que cada santinho distribuído valia um voto. Em mesa de bar do Mercado Público, fez as contas e, um dia antes da eleição, comunicou à roda que estava eleito, posto que distribuíra 150 mil santinhos. Fez dois.

Tudo vale a pena...

...se a alma não é pequena, escreveu o poeta português Fernando Pessoa. A mudança no layout dos candidatos nunca esteve tão em moda. Além da cirurgia plástica que deixa muitas (e muitos) com a pele mais esticada que o pandeiro, o photoshop está cada vez mais ousado. O porém de sempre: "Por dentro somos sempre a mesma pessoa", escreveu a pensadora alemã Hannah Arendt.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Trensurb

A retomada das primeiras estações da Trensurb, em Porto Alegre - plataformas Farrapos, Aeroporto e Anchieta -, está marcada para 20 de setembro. Todos os terminais da Capital estão fora de operação desde as enchentes de maio que atingiram o Estado (**Jornal do Comércio**, edição de 02/09/2024). É uma total falta de empatia com pessoas que necessitam deste meio de transporte. Se fosse concedido à iniciativa privada seria criticado todos os dias! Como é estatal, impera o silêncio. *(Adriana Machado)*

20 | Segunda-feira, 2 de setembro de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Rede social X, de Musk, sai do ar no Brasil

Os ministros da Primeira Turma do STF vão julgar hoje decisão de Moraes que suspendeu o acesso ao aplicativo

/ TECNOLOGIA

Os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vão julgar hoje a decisão que suspendeu o acesso ao X, o antigo Twitter, após reiterados descumprimentos de ordens judiciais pela plataforma do bilionário Elon Musk. O julgamento será em uma sessão virtual extraordinária, conforme o despacho de Alexandre de Moraes, neste domingo, que liberou o processo para análise colegiada.

Além de Moraes, compõem a Primeira Turma do STF a ministra Cármen Lúcia e os ministros Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino. Os magistrados terão até 23h59min desta segunda-feira para se manifestarem e poderão manter ou não a decisão que suspendeu o acesso à rede social. No centro de uma briga com Elon Musk, Moraes havia sido aconselhado por outros ministros para levar o caso à análise colegiada para que o tema fosse referendado pelos pares.

A rede social X, o antigo Twitter, saiu do ar no Brasil em diversos dispositivos, a partir das 0h de sábado, após a decisão de Alexandre de Moraes que suspendeu as atividades da plataforma após a empresa não indicar um representante legal no País. Moraes determinou, na sexta-feira, a derrubada "imediata, completa e integral" do funcionamento da rede. Moraes também impôs multa de R$ 50 mil para quem tentasse acessar o X fazendo uso de VPN - ferramenta que permite mascarar a identidade ou usar provedores de outros países para navegação online - mas desistiu de outra medida, que impedia o download de aplicativos de VPN no Brasil.

A decisão vale até que todas as ordens judiciais proferidas pelo ministro relacionadas à ferramenta sejam cumpridas, as multas devidamente pagas e seja indicada, em juízo, a pessoa física ou jurídica representante em território nacional (no segundo caso, também seu responsável administrativo).

Na última quarta-feira, Moraes havia intimado o dono do X, o empresário Elon Musk, a indicar em 24 horas um novo representante legal no Brasil. A intimação foi feita em postagem na página oficial do Supremo do próprio X, na qual o perfil do empresário e do Global Government Affairs da rede social foram marcados.

No dia seguinte, a rede social afirmou que não cumpriria ordens. O posicionamento da empresa foi divulgado sete minutos depois do encerramento do prazo estabelecido por Moraes (20h07). Em 17 de agosto acusou Moraes de ameaçar de prisão seus funcionários e, diante disso, anunciou o fechamento do escritório no Brasil.

O dono da rede social é investigado em um inquérito que apura suspeitas de obstrução de Justiça, organização criminosa e incitação ao crime. Essa investigação é um desdobramento do chamado inquérito das milícias digitais. À época da inclusão de Musk em inquérito, em abril, Moraes disse que a medida se justificava pela "dolosa instrumentalização criminosa" da rede, em conexão com os fatos investigados nos inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos.

Ele tinha determinado ainda que a provedora da rede X devia se abster de realizar qualquer reativação de página cujo bloqueio foi determinado pelo STF, sob pena de multa diária de R$ 100 mil por perfil e responsabilidade por desobediência à ordem judicial dos responsáveis legais pela empresa no Brasil. Em resposta, Musk disse que estava "levantando restrições" impostas por decisão judicial de sua rede e defendeu que Moraes deveria renunciar ou sofrer impeachment.

EVARISTO SA/AFP/JC

Acesso em solo brasileiro ao X, ex-Twitter, está bloqueado desde sábado

Sem provas, Elon Musk acusa Alexandre de Moraes de interferir na eleição de 2022

O bilionário Elon Musk, em mais um ataque direcionado a Alexandre de Moraes, fez uma publicação em seu perfil no X (antigo Twitter) chamando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) de "falso juiz" e acusando-o - sem apresentar prova alguma - de interferir nas eleições presidenciais de 2022 no País. Na postagem na rede social, da qual é dono e que segue suspensa no Brasil por determinação de Moraes, Musk afirma que funcionários do Twitter "parecem ter sido cúmplices" na suposta interferência do ministro.

O bilionário, que desde abril trava um embate e tenta se esquivar de cumprir determinações da Justiça brasileira, pede para que "qualquer pessoa com exemplos ou evidências" responda à postagem dele.

"Há evidências crescentes de que o falso juiz @Alexandre se envolveu em séria, repetida e deliberada interferência eleitoral nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Pela lei brasileira, isso significaria até 20 anos de prisão. E lamento dizer que parece que alguns ex-funcionários do Twitter foram cúmplices", escreveu o bilionário.

Desde o resultado das últimas eleições para presidente, em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu o então mandatário Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, o resultado eleitoral é contestado pelo ex-presidente e por seus seguidores, sem que eles apresentem qualquer evidência de que algum tipo de fraude tenha sido cometida. A acusação é o principal argumento que motivou bolsonaristas a uma tentativa de golpe de Estado, investigada pela Polícia Federal (PF) e pelo STF.

Fechadas desde a enchente, Trensurb prepara reabertura de mais cinco estações

/ TRANSPORTES

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Estações ainda sem passageiros, mas com movimentação dos preparativos para a volta ao dia a dia dos usuários do Trensurb em Porto Alegre e Região Metropolitana. Esse é o cenário em cinco pontos do sistema de transporte intermunicipal, fortemente afetado pelas chuvas e enchentes de maio, que têm previsão de reabertura para 20 de setembro.

Em dezembro, ainda sem dia definido, segundo a estatal, voltam as três últimas estações, completando a conexão com 22 pontos de embarque e desembarque entre o Centro da Capital até Novo Hamburgo.

No dia em que os gaúchos estarão comemorando a Revolução Farroupilha, voltam à operação as estações Farrapos, Aeroporto e Anchieta, em Porto Alegre, e Centro, Niterói e Fátima, em Canoas. Faltarão ainda Mercado, Rodoviária e São Pedro, completando as estruturas do transporte.

Enquanto não é ofertado o sistema completo, usuários podem usar a linha de ônibus Trilhos Humanitários, que sai do Centro Histórico, da avenida Júlio de Castilhos, entre as ruas Vigário José Inácio e Doutor Flores, perto do terminal Rui Barbosa, e vai até o bairro Mathias Velho, onde é possível conectar com o metrô.

O usuário paga a passagem de R$ 4,50 apenas na estação do trem. A frequência é diária e vai das 5h30min até as 22h10min, no sentido Centro-Canoas. Nos horários de pico da manhã e no fim do dia, alguns veículos fazem apenas desembarque na parada da Júlio de Castilhos, mas o embarque é nas estações Farrapos e Aeroporto.

Obras para colocar as estruturas em condição de uso ocorrem em diversos pontos. Na estação Aeroporto, foram instaladas novas proteções e feita a pintura na passarela para acessar o terminal do Aeroporto Salgado Filho. A manutenção é feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), por se tratar de trecho da BR-116, que passa às margens da linha do trem.

O aeromóvel, que conecta o trem ao aeroporto, deve voltar em dezembro. O terminal já tem o fluxo de embarques e desembarques, com pousos e decolagens ainda na Base Aérea de Canoas (Baco). Os voos retornam à pista do Salgado Filho em 21 de outubro.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Estação Aeroporto retorna no dia 20; aeromóvel, só em dezembro

Construção civil

Em um raio de uma quadra da sede do clube Grêmio Náutico União do Moinhos de Vento, em Porto Alegre, há nada menos do que seis empreendimentos imobiliários recém-construídos, em obras ou nos preparativos do terreno (coluna Começo de Conversa, JC, edição de 04/09/2024). O bairro vai virar área comercial e os moradores irão embora. Uma desvalorização total. *(Claudia Franceschini)*

Aluguel

O preço do aluguel em Porto Alegre bateu um novo recorde em agosto ao atingir R$ 37,14 pelo metro quadrado, segundo o Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb. A alta mensal no período foi a maior de toda a série histórica, iniciada em 2019. O crescimento acumulado em um ano passou, pela primeira vez, da casa dos 20% (Site do JC, 05/09/2024). Viva o capitalismo! Quem tem, explora, quem não tem, que se esforce mais. *(Josué Ogerpo)*

Aluguel II

Isso que Porto Alegre é uma cidade sem atrativos, com custo de vida alto e um trânsito insuportável. *(Léo Josi)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

É análise econômica e não político-ideológica

Fernando Ferrari Filho

O crescimento de 1,4% do PIB no segundo trimestre de 2024 "surpreendeu" a maioria dos analistas e jornalistas econômicos, que esperavam uma taxa de crescimento bem menor.

Motivos para o bom resultado do PIB não faltam: a taxa de desemprego caiu para 6,9% no segundo trimestre do ano, a massa salarial aumentou, o salário-mínimo tem crescido em termos reais, os programas sociais foram turbinados, o Programa Desenrola tem recuperado o crédito de famílias inadimplentes e o "Minha Casa, Minha Vida" voltou a estimular a construção civil.

Como consequência, os principais componentes setoriais tanto de demanda, quanto de produção, tiveram os seguintes desempenhos: em relação à demanda, a formação bruta de capital fixo (FBCF) cresceu 2,1% e 5,7% e o consumo das famílias expandiu-se 1,3% e 4,9%, com e sem ajustes sazonais, respectivamente; por sua vez, pelo lado da produção, o crescimento da indústria foi 1,8% e 3,9% e a expansão dos serviços foi 1,0% e 3,5%, em comparação ao primeiro trimestre/2024 e ao segundo trimestre/2023, respectivamente. Importante ressaltar que o indicador FBCF/PIB elevou-se para 16,8% e o crescimento da construção civil, importante setor que sinaliza o desempenho da economia, foi 3,5%.

O ponto negativo ficou por conta do setor agropecuário que apresentou quedas de 2,3% e 2,9%, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior e ao mesmo trimestre do ano passado, respectivamente. Segundo o IBGE, o recuo do setor deveu-se às intempéries climáticas que acabaram afetando a produtividade do setor.

A despeito destes bons indicadores da economia real, os referidos analistas não somente se "surpreenderam" com a atual dinâmica econômica, mas, de forma apocalíptica, argumentaram que "a irresponsabilidade fiscal e o desequilíbrio do setor público e a ausência de reformas estruturais" tendem a acelerar a inflação e trazer reveses para a trajetória do PIB.

> O crescimento de 1,4% do PIB no segundo trimestre de 2024 surpreendeu analistas

Tais agouros me fazem lembrar da professora Maria da Conceição Tavares, recentemente falecida. Certa vez, em meus tempos de estudante de graduação no Rio de Janeiro, a mestra me disse que "análise econômica se faz cientificamente e não através de bravatas político-ideológicas".

Parafraseando-a e concordando com John Maynard Keynes de que Economia é uma "Ciência Moral", análises econômicas devem ser feitas com argumentos lógicos, empíricos e éticos.

Ph.D. em Economia e professor colaborador do PPGE/UFRGS

Motociclistas e autistas

Antônio Carlos Côrtes

O Grande José Saramago, lecionou "Se não formos capazes de viver inteiramente como pessoas, ao menos façamos tudo para não viver inteiramente como animais".

Em 2015 publiquei no meu livro Rua da Praia 40º, em parceria com jornalista Luiz Armando Vaz, crônica sob titulo "O jovem e a motocicleta", página 83. Ponto nuclear das mal traçadas-linhas aludia sobre a Guerra no Trânsito. Sofro ao ver constantes acidentes vitimando pedestres e os populares motoqueiros. Procurando minorar a questão, sugeri à EPTC: "que frente às sinaleiras, aqueles, ocupassem espaço demarcado antes da primeira faixa zebrada, assim quando aberto o sinal sairiam em primazia, evitando choques com demais veículos ".

> Pessoas com Transtorno do Espectro Autista têm a hipersensibilidade como característica

Presente que boa parte do acidentes ali ocorrem geralmente com danos físicos,com mutilações permanentes, quando não morte. Coincidência ou não a EPTC aplicou a medida.

Trago a colação o acima, em face de tentar ser compreendido no que sugiro agora. Basta girar o pescoço para observar ao nosso redor:

Descargas abertas das motocicletas, as quais causam mal ao próprio piloto, seu carona e aos "ditos normais", se bem que Caetano Veloso leciona que de perto, ninguém é normal.

Imaginem os pobres e indefesos autistas, seus pais, irmãos e avós. Enfim, pessoas com mínimo de alguma inteligência também sofrem.

A hipersensibilidade é característica comum em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Como parte do transtorno de processamento sensorial, nessa condição o sistema nervoso enfrenta dificuldades ao processar estímulos ambientais e sensoriais, como barulhos ou luzes, por exemplo. É tortura elevada ao grau máximo.

Os decibéis superam em muito o bom senso. Nem vou referir as leis de trânsito e dados da OMS(Organização Mundial de Saúde).

O excesso de barulho por automóveis, onibus, lotações, em si , é poluição sonora insuportável. Por tudo estou a pedir, implorar e rogar,multas pela EPTC e severa fiscalização, principalmente em ruas e avenidas mais movimentadas. Já que apelar por conscientização, de boa parte da classe dos motociclistas, parece inexequível. Órgão mais sensível do corpo humano é o bolso.

Advogado, psicanalista e integrante da Academia Rio-grandense de Letras

Leia o artigo "Aprenda a vender mais usando o vídeo", de Maria Eduarda Fortuna, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Parque da Harmonia terá minishopping permanente

Área tem 16 lojas para o Acampamento Farroupilha e pode ser locada

Até o próximo domingo, o Acampamento Farroupilha é a atração principal no Parque da Harmonia, na orla do Guaíba, em Porto Alegre, mas depois vai ter novidade. A concessionária GAM3 Parks, com contrato de 35 anos, manterá uma área comercial permanente, com abertura o ano todo para atender o público. O minishopping será o Harmonia Mall. Durante o acampamento, 16 lojas estão no complexo próximo ao palco de shows do evento e um dos pórticos principais, no acesso pela orla.

Depois, os espaços serão ampliados para o setor que terá atrações temáticas ligadas ao folclore e à lida campeira. "Queremos atrair negócios que explorem produtos que tenham relação com a vida no campo, com a nossa cultura", diz a diretora da concessionária Carla Deboni. Entre os segmentos, Carla cita os de indumentária, souvenires, facas e gastronomia. No atual arranjo, estão desde comércio de acessórios e vestuário ligados ao gaúcho, além de confeitaria, cervejaria, vinhos e farmácia. Na temporada do acampamento, a expectativa é atrair 1 milhão de visitantes. "A estrutura é muito diferente, maior e muito melhor", descreve Vilson Tadei Ferreira, dono da loja Estilo e Tradição, que está no mall. "A venda está muito acima do esperado, 20% a 30% mais. Após as cheias, as pessoas estão buscando mais produtos da nossa cultura", retrata Ferreira, que tem vontade de ficar permanentemente.

No futuro, deve ser montada uma cervejaria de produção do Rio Grande do Sul, que tem marcas e uma atividade forte no setor de microcervejarias, no trecho oeste do parque, que terá vilas temáticas, adianta a diretora. "O Mall Harmonia faz parte da primeira fase do projeto do parque, prevedno pontos comerciais", explica ela.

A estrutura tem também banheiros públicos, para apoiar as operações. Outra atração é a churrascaria Cultura Gaúcha. As marcas que estão na temporada são consideradas temporárias, mas já testam a nova opção. Na área, vai ter o playground Sepé Tiaraju, com inspiração nas lendas gauchescas.

Pesquisas das duas principais entidades ligadas ao varejo na Capital mostram que há entusiasmo com a cultura regional e certo impacto nas vendas este ano, com influência de valorização das marcas locais após a enchente. Seis a cada 10 pessoas ouvidas pela CDL Porto Alegre e Vitamina dizem que estão mais motivadas com o tema regional este ano. O SindilojasPOA mostra que 51,7% dos lojistas perceberam mais engajamento com a cultura após as cheias, mas menos de 30% espera vender mais no período. "Tem de cuidar da apresentação dos produtos específicos ligados ao tradicionalismo e do atendimento", orienta Arcione Piva, presidente do sindicato.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Complexo terá operações com foco em produtos e gastronomia

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Ferreira diz que a estrutura melhorou, e sua intenção é permanecer

No Ponto Gaudério

Tendência de consumo e vendas:

Motivação com mês do gaúcho (pesquisa CDL Porto Alegre):
- 48,3% dos consumidores são entusiastas da cultura gaúcha.
- 43,4% dizem que setembro desperta sentimento de valorização às origens.
- 37,4% escolhem marca gaúcha.
- 58,3% não aderiram à compra de marcas do RS após a enchente, e 37,7% fizeram a opção.
- 49% mantêm nível de gasto pré-cheias, e 43% adotam contenção.

Lojistas e as vendas da tradição (SindilojasPOA):
- 43% esperam um movimento de alto a moderado nesta época.
- 30% acreditam em vendas iguais a 2023, 28,3% maiores e 25% vislumbram queda.
- 41% esperam vendas maiores pelo apelo das cheias, e 53% não associam o fato a mais demanda.
- 51,7% veem aumento do orgulho de ser gaúcho.
- Produtos mais procurados: bota (35%), cuia de chimarrão (21,7%), bombacha (21,7%), faca (16,7%) e pilcha (15%).
- Tíquete médio: R$ 282,00.

Gauchada nos shoppings:
- **BarraShoppingSul:** Gasto a partir de R$ 750,00 vale kit churrasco. Categoria Gold no aplicativo Multi ganha avental de churrasco em couro (um por CPF). **Shopping Total:** Semana de Ofertas Gaudérias vai de hoje até 21, com descontos nas lojas. Lojas com itens temáticos têm alta de 15% nas vendas.

Coluna de quinta

Novas lojas e Black Friday: cedo ou a hora de montar a estratégia é agora?

Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE

As mudanças na taxação das big techs contra o desvio de lucros

Proposta do ministro Fernando Haddad não é movimento isolado do Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apontou que irá enviar ao Congresso um projeto de lei para taxar as "big techs", empresas multinacionais do segmento de tecnologia (como Google, Meta, Amazon e Microsoft, entre outras).

Isso não corresponde a um movimento isolado do Brasil: em 2021, quase 140 países concordaram em definir novas regras para a tributação das empresas multinacionais e das big techs, refletindo negociações que vinham sendo conduzidas pela OCDE havia muitos anos. Alguns detalhes mais técnicos ainda estão sendo alinhavados, mas vários países já vêm se movimentando para implementar essas novas regras de taxação.

A principal motivação para criar um novo arranjo global para a tributação corporativa de multinacionais foi o expressivo crescimento daquilo que se chama de "profit shifting" ("desvio de lucros"), em que empresas utilizam diversas formas de planejamento tributário para registrar parte de seus lucros em paraísos fiscais corporativos (como Suíça, Irlanda, Porto Rico, Bermudas e Luxemburgo, entre outros), que cobram alíquotas muito baixas de imposto de renda sobre empresas.

Estimativas dos economistas Gabriel Zucman, Ludvig Wier e Thomas Torslov apontam que, em 2019, quase US$ 1 trilhão em lucros corporativos foram "desviados" para paraísos fiscais (cerca de 40% do total dos lucros das multinacionais), gerando uma perda superior a US$ 200 bilhões em receitas fiscais para os demais países.

Nesse contexto, um dos dois pilares do acordo de 2021 foi a definição de uma alíquota mínima global de 15% para o imposto corporativo sobre as empresas multinacionais com faturamento superior a 750 milhões de euros por ano, independentemente de onde ela opere.

O outro pilar envolveu uma mudança na taxação das big techs, que depois foi estendida para quase todas as grandes multinacionais com faturamento superior a 20 bilhões de euros anuais e lucratividade de pelo menos 10%. Atualmente, elas recolhem esses tributos nos países onde estão suas sedes. Com o novo arranjo, definiu-se que 25% dos lucros delas serão taxados nos países onde geram suas receitas.

Esse pilar vem encontrando resistência para ser ratificado entre os republicanos nos EUA.

Em sua última avaliação sobre os impactos desse acordo global de taxação, publicada no começo deste ano, a OCDE estimou que os países que não são paraísos fiscais poderão ter um ganho de receitas tributárias entre US$ 155 bilhões e US$ 192 bilhões por ano. Cerca de 2/3 disso seria resultado da alíquota mínima de 15% e o restante devido a mudanças que tendem a reduzir o "profit shifting".

E o Brasil? Zucman, Wier e Torslov estimaram que, em 2019, o Brasil perdeu cerca de US$ 9,1 bilhões (cerca de R$ 51 bilhões com o câmbio atual) de receitas com tributos corporativos devido ao "profit shifting".

Não iremos "recuperar" tudo isso, mas, usando as estimativas mais recentes da OCDE para os ganhos nos países de renda média-alta, estimo que poderemos ter um acréscimo anual de arrecadação equivalente a 0,14% do PIB (uns R$ 16 bilhões).

Leilão de carros 0 Km afetados pela cheias movimenta R$ 5 milhões

/ RETOMADA

Miguel Campana
miguel.campana@jcrs.com.br

Um lote de 52 automóveis expostos à água durante as enchentes de maio foi vendido nesta sexta-feira, no primeiro Leilão de Veículos Zero Km. Realizado pela Pestana Leilões no formato online, o certame movimentou mais de R$ 5 milhões, valor que será repassado para a Fox Veículos, Mapfre e Sinoscar, empresas parceiras do certame e vendedoras dos carros.

Segundo a CEO da Pestana Leilões, Liliamar Pestana Gomes, os veículos não sofreram danos estruturais que afetassem o funcionamento. Antes de estarem aptos para venda, no entanto, precisaram passar por higienização adequada. Apesar de terem sido expostos à água, os mesmos têm valor para compradores interessados em adquiri-los a preços reduzidos.

O lance inicial dos interessados deveria corresponder a 50% do valor do veículo na tabela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). Segundo Liliamar, o valor de venda de alguns dos veículos chegou a 80%. Os modelos mais concorridos no leilão foram Mitsubishi L200, Tracker, Camaro e Onix.

Os compradores dos automóveis leiloados devem retirá-los diretamente na unidade logística da Pestana Veículos, em Nova Santa Rita, onde os veículos ficaram expostos por uma semana. Cada carro terá um prazo específico de retirada, que pode variar de cinco a 20 dias corridos, a depender do registro da documentação do comprador.

De acordo com Liliamar, o leilão extrapolou as fronteiras do Estado, alcançando compradores de Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Nestes casos, a entrega dos veículos deve ser feita por uma transportadora interestadual. A CEO da Pestana Leilões destaca ainda a praticidade e o alcance dos leilões no formato virtual.

No seu site, a Pestana disponibiliza editais com informações detalhadas sobre cada veículo, incluindo modelo, ano, condição e eventuais problemas específicos. A empresa alerta que é importante analisar os documentos para entender os termos de venda, valores mínimos de lance e os prazos relevantes de cada leilão.

PESTANA LEILÕES / DIVULGAÇÃO / JC

Veículos negociados devem ser retirados em unidade logística localizada na cidade de Nova Santa Rita

Desde a metade de junho, a Pestana Leilões recebeu mais de 5 mil veículos afetados pela enchente, o que motivou a realização de outros leilões. No que foi promovido em julho, por exemplo, foram comercializados 120 automóveis. Segundo Liliamar, as empresas vendedoras enxergam nos leilões a possibilidade de negociar aqueles carros que foram danificados, mesmo que minimamente, ao invés de deixá-los armazenados nas concessionárias.

O leilão online é a modalidade preferida para aqueles que preferem a conveniência de participar da disputa estando em qualquer lugar. Sua realização é feita através de uma plataforma específica, na qual os participantes podem dar lances em tempo real. Os interessados devem realizar cadastro prévio no site da leiloeira e, após aprovação, ficam aptos a dar lances. O processo é conduzido de maneira semelhante ao presencial, mas via ambiente digital, onde cada lance pode ser feito com comodidade, com o simples clique de um botão.

economia

Rio Grande sedia o próximo painel do projeto Mapa Econômico do RS

Paulo Bertinetti, Rafael Avancini e Artur Gibbon serão os painelistas nesta terça

/ MAPA ECONÔMICO DO RS

Lideranças da Região Sul do Estado irão discutir o desenvolvimento econômico dessa parte do Rio Grande do Sul em um painel que será realizado amanhã, às 17h, na Câmara de Comércio de Rio Grande (localizada na Praça Xavier Ferreira, 430).

Trata-se do projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, realização do Jornal do Comércio que faz uma radiografia das principais cadeias produtivas gaúchas, de forma regionalizada.

Para detalhar a atividade econômica das diferentes partes do Estado, o Rio Grande do Sul é dividido em cinco grandes regiões, de acordo com critérios de proximidade geográfica e afinidade econômica, seguindo parâmetros da Secretaria Estadual do Planejamento.

A retomada econômica do Rio Grande do Sul estará em pauta, bem como os desafios e oportunidades de uma economia em transformação. O evento em Rio Grande vai debater o desenvolvimento econômico das Regiões Sul, Centro Sul, Campanha e Fronteira Oeste.

Serão painelistas o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti; o presidente do Hospital Monporto, Rafael Avancini; e o diretor do OceanTec (Parque Tecnológico da Furg), Artur Gibbon.

O debate terá a mediação do editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, sob o tema Desafios para a retomada econômica e oportunidades de desenvolvimento para as regiões Sul, Centro Sul, Campanha e Fronteira Oeste.

"Na primeira edição, o Mapa trouxe importantes indicadores para a economia do Rio Grande do Sul, cruzando informações de estudos de entidades privadas, relatórios de órgãos governamentais e centenas de entrevistas com economistas, empresários e gestores públicos e privados. Esse material é complementado com eventos em diferentes partes do Estado, onde ouvimos as lideranças regionais, que sabem melhor do que ninguém as oportunidades e os problemas a serem resolvidos", explica Kolling.

O diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, reforça o compromisso em estimular o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, apresentando informações confiáveis e estratégicas para os negócios, além de dar projeção às cadeias produtivas que geram emprego e renda no Interior do Estado. "Queremos dar espaço e mostrar as boas iniciativas que são exemplo para a economia gaúcha. E também discutir os desafios, ajudando a encontrar soluções."

Após cada evento, é publicado um caderno especial no JC, que circula por todo Estado, mostrando as potencialidades para o desenvolvimento de cada região. O conteúdo irá circular no dia 25 de setembro.

As inscrições para participar do evento em Rio Grande estão abertas e são gratuitas, porém, limitadas. Podem ser feitas pelo Sympla em sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rs-rio-grande/2605307

Serviço

O que: Mapa Econômico do RS
Painel - Desafios para a retomada econômica e oportunidades de desenvolvimento para as regiões Sul, Centro Sul, Campanha e Fronteira Oeste

Quando: amanhã (17/09, terça-feira), às 17h

Onde: Câmara de Comércio de Rio Grande (localizada na Praça Xavier Ferreira, 430)

Inscrições pelo Sympla: sympla.com.br/evento/mapa-economico-do-rs-rio-grande/2605307

PORTOS RS/DIVULGAÇÃO/JC

Encontro acontece amanhã e vai reunir lideranças regionais na Câmara de Comércio de Rio Grande

Agenda de eventos do Mapa Econômico em 2024

- **18/07 –** Já realizado em Erechim (Regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí)
- **15/08 –** Já realizado em Bento Gonçalves (Regiões Serra, Hortênsias e Campos de Cima da Serra)
- **17/09 – Rio Grande (Regiões Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste)**
- **17/10 –** Santa Maria (Regiões Centro, Vales do Taquari, do Jaguari, do Rio Pardo e Jacuí Centro)
- **19/11 –** Porto Alegre (Regiões Metropolitana, Vales do Sinos, do Caí e Litoral)

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Fertilizante de insetos

Um fertilizante orgânico, derivado dos resíduos da criação de insetos produzidos para fornecer proteínas à alimentação animal. É o que desenvolveu a Insect Protein - Ingredientes Sustentáveis, empresa incubada na unidade do Feevale Techpark em Campo Bom. O novo produto, Insect Frass, é um adubo de classe A, com uma fórmula balanceada de N-P-K (3-3-2) e proveniente do esterco do Tenebrio molitor, possibilitando que a empresa atue a partir de agora, também, no mercado de insumos agrícolas. O fertilizante impulsiona o crescimento das plantas pois, rico em micro e macronutrientes, fornece tudo o que elas precisam para um desenvolvimento robusto e vigoroso.

Dez miniaturas de animais

Em nova campanha do McLanche Feliz, a Playmobil Wiltopia se junta ao time para lançar 10 miniaturas de animais encontrados ao redor do mundo. Já disponíveis nos restaurantes McDonald's de todo o Brasil, os brinquedos, da linha ecológica Wiltopia, vêm acompanhados de cartas com curiosidades sobre os animais. Os itens podem ser adquiridos pelo Peça e Retire, Drive-Thru, no restaurante ou via McDelivery, oferecendo diversão e aprendizado a pais e filhos.

Dois guias de sustentabilidade

A Lojas Renner S.A. está lançando dois guias relacionados à sustentabilidade. Um deles de Adaptação a Riscos Climáticos, para ampliar a resiliência das empresas diante das mudanças no clima, e o outro sobre Moda Circular, com foco em conceitos de circularidade ao setor têxtil. Trata-se de uma iniciativa inédita no mercado brasileiro à rede de fornecedores da varejista.

Ouro do Origem Sustentável

A Via Marte, indústria que produz 30 mil pares de calçados por dia em Nova Hartz, no Vale do Sinos, evoluiu do nível Prata para Ouro do Origem Sustentável. A entrega da recertificação aconteceu na sede da empresa e contou com as presenças da sua diretoria e do presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira. "Daqui a dois anos, vamos buscar a certificação máxima, a Diamante", projetou com entusiasmo o diretor industrial, João Carlos Gewer.

Divisão Tecnopeças Tramontina

A Tramontina reafirma seu compromisso com a qualidade e a satisfação do cliente na área industrial ao realizar investimentos significativos em sua Divisão Tecnopeças. Esses investimentos têm como foco principal a ampliação da capacidade de produção e usinagem de peças injetadas de alumínio sob encomenda, atendendo a diversos setores industriais, especialmente os segmentos automotivo e agrícola.

Abstrato Inovação & Tecnologia

O gaúcho Juan Pablo Boeira, vice-presidente da Abstrato Inovação & Tecnologia, empresa com sede em Santa Catarina, foi destacado em um levantamento da Rede Líderes Digitais, com cerimônia marcada para o dia 27 de setembro, em São Paulo. O evento premiará profissionais que se destacam em Inteligência Artificial e na construção da inovação digital no Brasil. A pesquisa contou com a participação de executivos de grandes empresas como Rappi, Sympla, Mercado Pago, Quinto Andar e Decolar.

A Tintas Renner continua investindo

A Tintas Renner, marca da PPG, continua investindo em sustentabilidade e inovação. Recentemente, adquiriu um novo equipamento para automatizar o envase de galões plásticos, aumentando a eficiência de produção em 20% e reduzindo o consumo de água. Desenvolvido com fornecedores gaúchos, o sistema inclui tecnologia de machine learning para detectar não conformidades, melhorando a qualidade. Além disso, reforça a segurança no trabalho, atendendo à norma NR12 e outros requisitos da PPG.

Aeroporto de Caxias quer ser opção permanente no Estado

Melhorias podem consolidar terminal como complementar ao Salgado Filho

/ AVIAÇÃO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

RODRIGO ROSSI/PREFEITURA CAXIAS DO SUL/JC

Terceira etapa de obras amplia em 75% área de embarque e desembarque

O Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, pode se consolidar como alternativa para os passageiros, mesmo com o retorno das operações do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, previsto para outubro. Para isso, estão sendo realizadas melhorias. A área do terminal de embarques e desembarques da Serra, por exemplo, deve aumentar 75% na terceira etapa de investimentos previstos. A informação foi fornecida pelo diretor do terminal caxiense, Cleberson Babetzki, durante o evento Infraestrutura Aeroportuária: Desafios e Oportunidades para a Reconstrução do Estado, realizado nesta sexta-feira pela Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs), em conjunto com a Rede de Mulheres na Engenharia.

Segundo ele, o projeto de reformas estava previsto desde o início do ano e começou após o repasse do aeroporto pelo governo do Estado ao município de Caxias do Sul, em maio do ano passado. Nesta semana, iniciaram-se as obras no telhado do terminal, que devem seguir até a próxima semana. Já no dia 18 de setembro, será aberto o processo licitatório para o recapeamento total da pista, que possui 1.770 metros de extensão e 30 metros de largura. As melhorias não interferem e nem devem interferir nas operações, garantiu o diretor do aeroporto. "As obras serão realizadas entre 22h e 5h, porque às 6h já temos operações. O recapeamento será feito em partes", explicou.

Sobre a ampliação do terminal, ele esclareceu que as obras incluirão aumento das áreas de embarque e desembarque, dos canais de inspeção e das esteiras. A área deve aumentar de 2 mil metros quadrados para 3,5 mil metros quadrados, o que representa a ampliação de 75%. Durante o evento, Babetzki também destacou que os aparelhos instalados em Caxias para auxiliar os pilotos em pousos com neblina reduziram em 50% a 60% o número de voos que precisavam sofrer alteração de rota. No entanto, ele explicou que não é possível resolver o problema por completo. Nesta quinta e sexta-feira, o aeroporto permaneceu fechado, por exemplo, devido à neblina.

Antes das enchentes, o aeroporto da Serra recebia de 10 a 13 operações diárias regulares. Com o fechamento do aeroporto da Capital, o número de operações subiu para 93, entre regulares e gerais. Atualmente, são 8 regulares e cerca de 20 operações da aviação geral por dia. O aeroporto recebeu R$ 14 milhões do Estado para investimentos. Outros R$ 5,7 milhões vieram da gestão municipal.

Questionado sobre o futuro do aeroporto após a reabertura do Salgado Filho, ele afirmou que deseja que o terminal continue forte. "Fomenta a economia e o turismo na Serra. As agências costumavam oferecer voos diretos para Porto Alegre, pois não tínhamos estrutura. Nosso objetivo é conscientizar as pessoas de que podem pousar diretamente na Serro", ponderou.

Evento debateu infraestrutura aeroportuária

No evento Infraestrutura Aeroportuária: Desafios e Oportunidades para a Reconstrução do Estado, realizado pela Sergs, empresários e lideranças concordaram que não é mais possível o Estado contar apenas com o Aeroporto Salgado Filho.

"Na aviação, existe um princípio que diz que quando se tem apenas um aeroporto, na verdade, não se tem nenhum", afirmou o diretor do aeroporto de Caxias.

Joarez José Piccinini, executivo das empresas Randon, destacou que o evento climático recente expôs a fragilidade de infraestrutura que já existia antes. "Precisamos de mobilidade. Estamos desenvolvendo polos de inovação no Estado. Sem infraestrutura, é difícil atrair palestrantes de renome ou mesmo talentos para nossas empresas", alertou. Ele defendeu ainda a construção do Aeroporto Vila Oliva como o segundo principal terminal do RS.

Já o presidente da Sergs, Walter Lídio Nunes, afirmou que a reconstrução do Estado passa pela engenharia e tecnologia. "Além disso, precisamos de uma agenda estadual que considere o ciclo das águas, tanto para prevenir danos causados por enchentes quanto por estiagens", concluiu.

Emater prevê recuo de 7,5% na área de milho

Semeadura do cereal no Rio Grande do Sul alcança 37% do previsto

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

As condições climáticas, em especial as chuvas em bom volume que caíram no Estado em meados da primeira semana de setembro, favoreceram a ampliação da semeadura de milho, que alcançou 37% da área projetada para a Safra 2024/2025. O dado consta no Informativo Conjuntural mais recente da Emater/RS-Ascar.

Conforme o documento, o avanço no plantio se dá, principalmente na Metade Norte do Rio Grande do Sul. Na Metade Sul, a maioria das áreas prossegue em preparação para o estabelecimento de lavouras.

As projeções da Emater/RS-Ascar para a safra de 2023/2024 é de um cultivo de 748.511 hectares de área, o que representaria uma queda de 7,47% em relação à temporada passada, cuja área foi de 808.916 hectares. A produção do milho, por sua vez, deve aumentar na safra 2024/2025, com cerca de 5,32 milhões de toneladas previstas (+18%), assim como a produtividade, que é projetada em 7.116 kg por hectare, o que significaria uma alta de aproximadamente 26% frente à safra 2023/2024.

O diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera, explica que as perspectivas para a safra de milho estão muito associadas às questões do clima. Ele menciona que, conforme análises do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro-RS), "há uma possibilidade de uma primavera com o evento La Niña no segundo semestre e com chuva um pouco inferior da normalidade, além de projeção de temperaturas abaixo normal, tendo, eventualmente, alguma geada tardia", resume.

BAYER/DIVULGA??O/JC

Perspectivas para a cultura estão associadas às questões climáticas

Para o verão, a tendência é também de chuva inferior ao nível tido como dentro da normalidade e projeção de temperaturas próximas da média para o período. "Observa-se que os agricultores têm aproveitado bem a janela de plantio, e as condições atuais do clima, que estão favorecendo a evolução da semeadura", acrescenta Baldissera. Em um âmbito macro, segundo análise do especialista da Safras & Mercado Paulo Molinari, a safra 2024/25 do milho está sendo desenhada em um cenário de preços ajustados no mercado internacional. No Brasil, segundo ele, as expectativas são de uma safra de verão com menor área plantada, devido à competitividade da soja e dificuldades de financiamento. Molinari afirma ainda que as condições climáticas e a exportação serão fundamentais para a definição dos preços do cereal. Conforme o especialista, no primeiro semestre de 2025, "teremos um mercado interno mais nervoso, potencialmente com preços mais altos e com abastecimento ajustado".

Cigarrinha-do-milho permanece como ponto de atenção no RS

As lavouras de milhos exibem, de modo geral, bom desenvolvimento e estande adequado de plantas."A reposição do teor de umidade no solo proporcionou a continuidade dessas condições. Referente ao aspecto fitossanitário, as lavouras apresentam condições adequadas, mas persiste a preocupação com cigarrinha-do-milho, principal praga da cultura", aponta o documento técnico.

Segundo o informativo da Emater-Ascar, embora o monitoramento contínuo tenha sido realizado, e em alguns casos intervenções de controle tenham sido necessárias, a população do inseto permanece inferior à observada no mesmo período do ano anterior.

"É importante que os agricultor fique atento e busque os escritórios da Emater para receber as orientações do melhor trato fitossanitário e monitoramento dessa praga, conforme cada município e cada região, bem como de modo assertivo e no tempo adequado", pontua o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera.

PREFEITURA DE PARA?/DIVULGA??O/CIDADES

Inseto atrapalha o desenvolvimento da planta e reduz produção

Santa Rosa se destaca no plantio

Entre as regionais que se destacam no avanço da semeadura do milho até o momento no Estado, estão Santa Rosa, com cerca de 75% da área projetada para a região já semeada, seguido de Ijuí, com 52%, Frederico Westphalen, com 45% e Soledade, com 40%.

As demais regiões avançam na semeadura conforme a abertura da janela e dos elementos climáticos. A última região, que tradicionalmente planta mais tarde, é a de Caxias do Sul, que está iniciando agora o trabalho, com apenas 2% da área semeada.

Gedeão Pereira assume presidência de Federação do Mercosul até o próximo ano

O presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, assumiu a presidência da Farm (Federação das Associações Rurais do Mercosul), na sexta-feira, durante Assembleia Geral realizada durante a Expo Agro 2024, em Montevidéu, no Uruguai. Gedeão representa a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) na entidade. Seu mandato vai até setembro de 2025.

Ao assumir o cargo, Gedeão enalteceu o clima de amizade entre os membros da entidade e reclamou da estagnação de avanços na integração com o Mercosul. Em sua fala, o presidente anunciou que em sua gestão irá apesentar um plano de trabalho para os avanços da agropecuária entre os países membros. Gedeão também criticou as imposições da Europa em relação aos produtos brasileiros. Ele também ressaltou sobre as barreiras ambientais e outros entraves e finalizou destacando que os países europeus têm muito a perder.

Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

'Nossa nuvem alcançará os clientes onde estiverem'

Tecnologia viva, capaz de ser usada pelos clientes na forma e do local que eles desejarem. Para a CEO da Oracle, Safra Catz, quando a companhia construiu a sua nuvem, fez de uma forma diferente.

"Nós a construímos de uma forma para funcionar mais rápido, com mais segurança e, também, para dar a opção de executá-la da maneira que o cliente desejar", ressaltou durante a sua aguardada apresentação no Oracle CloudWorld, que acontece em Las Vegas (EUA). E complementou: "não fornecemos mais apenas tecnologia, agora somos mais parceiros em dar vida a essa tecnologia. Sempre soubemos que a tecnologia que construímos não é como a de todo mundo", disse.

A executiva, que é professora da Stanford Graduate School of Business e já atuou no Conselho de Administração do HSBC Holdings e da The Walt Disney Company, comenta que os clientes podem hoje executar a nuvem privada, pública ou ter sua própria região dedicada, em uma nuvem soberana. "Conseguimos construí-la para que possamos alcançá-los em qualquer lugar", destaca.

Ela também destacou o fato de que tradicionais competidores nesse mercado de nuvem estão construindo parcerias estratégicas - como a anunciada durante o evento com a AWS e chamou diversos clientes ao palco para falarem das suas experiências, como Bill Hornbuckle, CEO e presidente do MGM Resorts International. A empresa é natural de Las Vegas e na cidade está à frente de empreendimentos como Bellagio, Delano, Luxos, MGM e New York, New York.

Empresa global de jogos e entretenimento S&P 500, está presente em 31 destinos de hotéis e jogos. "Éramos apenas uma garagem. Depois viemos com força na área de restaurantes, e agora temos hotéis e restaurantes de classe mundial, e uma enorme plataforma de entretenimento", contou.

A tecnologia tem sido fundamental no gerenciamento do complexo. "Como todas as grandes organizações, crescemos por aquisição e por crescimento. Estamos integrando todos os nossos sistemas financeiros e olhamos para a tecnologia do futuro", conta Hornbuckle.

O complexo recebe de 15 mil a 20 mil ligações por dia para reservas e/ou informações. "Estamos apostando cada vez mais na IA para podermos ter um atendimento cada vez mais ágil e personalizado". ressalta.

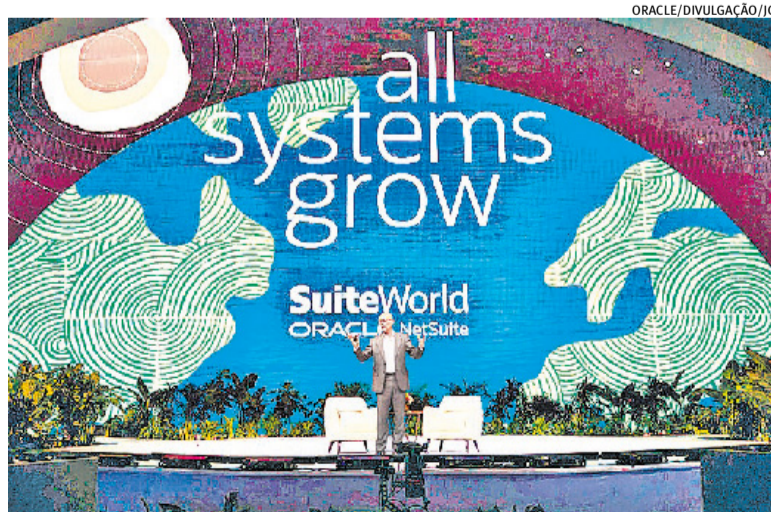
ORACLE/DIVULGAÇÃO/JC

Safra Catz destacou alcance da tecnologia diferenciada da Oracle

Oracle NetSuite vai agregar recursos de IA em todo o pacote

"A Inteligência Artificial é um multiplicador de força." O fundador e vice-presidente executivo da Oracle NetSuite, Evan Goldberg, durante o Suite World 2024, enalteceu o potencial dessa tecnologia para turbinar a capacidade das empresas crescerem de forma mais rápida e eficiente. Com o objetivo de ajudar os clientes a aumentar a eficiência, mitigar riscos e tomar melhores decisões, o Oracle NetSuite anunciou que está incorporando recursos baseados em Inteligência Artificial (IA), em todo o pacote.

As novas ofertas, incluindo IA generativa, deverão ajudar os clientes a detectar exceções financeiras, interagir com dados de novas maneiras e incorporar e personalizar a IA generativa nas extensões da NetSuite. "Ao garantir que a IA seja incorporada aos processos de negócios existentes, e não adicionada, estamos ajudando nossos clientes a obter valor imediato com as mais recentes inovações em IA, sem custo adicional", afirma o executivo. Os recursos de IA incorporados no NetSuite foram construídos na infraestrutura da Oracle Cloud (OCI). O NetSuite é usado atualmente por mais de 38 mil clientes em 219 países e fornece um sistema integrado que inclui finanças/Enterprise Resource Planning (ERP), gerenciamento de estoque, RH, automação de serviços profissionais e comércio omnicanal.

Evan Goldberg conduziu o keynote relacionando o ecossistema natural com o mundo dos negócios. Para ele, há algo que é muito verdadeiro tanto no mundo natural quanto no mundo dos negócios: a mudança é a única constante, e em ambos os casos, é adaptar ou adotar. "Nos negócios, aprendemos através de anos de rupturas que a única coisa com a qual você pode contar absolutamente é como você administra sua organização. Como você a torna adaptável para lidar com qualquer coisa que surja? Devemos encontrar maneiras de sobreviver e crescer", aponta. As empresas podem até passar por momentos de reduzir o ritmo, comenta, mas ainda estão criando e executando estratégias de crescimento. "Os fatores externos nunca serão perfeitos. Mas para as empresas melhorar administradas, o crescimento está sempre acontecendo", analisa. O Netsuite foi projetado para ser essa base para o crescimento das empresas, conectando todo o negócio e permitindo que todo o sistema funcione, assim como em uma floresta, como um organizamos único.

ORACLE/DIVULGAÇÃO/JC

Goldberg diz que tecnologia complicada inibe crescimento

Jusbrasil amplia acesso à informação jurídica com NetSuite

O Jusbrasil, o maior portal jurídico do mundo, está utilizando o Oracle NetSuite para apoiar sua missão de oferecer acesso rápido e fácil à informações jurídicas de alto valor. Fundado em 2008, o Jusbrasil atualmente atende mais de 25 milhões de usuários, incluindo 80% dos advogados brasileiros.

"A tecnologia faz parte do nosso DNA, e precisávamos de um sistema baseado em nuvem que pudesse otimizar nossas operações diárias e fosse capaz de atender milhões de clientes", disse Patrícia Nunes, controller do Jusbrasil. Ela conta que, com o crescimento da operação, os sistemas tecnológicos do Jusbrasil se tornaram mais desconectados, exigindo processos manuais complexos que passaram a afetar a rapidez e a precisão de suas operações financeiras.

Para padronizar e simplificar suas operações financeiras e aumentar a eficiência do seu negócio em crescimento, o Jusbrasil escolheu o NetSuite como seu novo sistema de planejamento de recursos empresariais (ERP). "Com a NetSuite, podemos garantir que vamos continuar aproveitando a crescente demanda por soluções de acesso à informação jurídica no Brasil, melhorando a produtividade, aumentando a precisão dos dados, ampliando a visibilidade dos negócios e acelerando a tomada de decisões", destaca Patrícia.

Como resultado, a empresa conseguiu centralizar todas as suas informações financeiras, automatizar processos e melhorar a velocidade e a precisão dos relatórios. Um dos resultados práticos foi a redução do tempo de fechamento mensal em 40%. Ao automatizar processos anteriormente manuais com a NetSuite, a própria equipe financeira do Jusbrasil passou a dedicar menos tempo coletando dados e mais tempo em estratégias para impulsionar o negócio. "O Jusbrasil tem uma trajetória de crescimento impressionante e uma oportunidade de transformar o acesso à informação jurídica no Brasil, eliminando barreiras tradicionais que dificultam a obtenção de informações relevantes e confiáveis", comentou o vice-presidente da América Latina da Oracle NetSuite, Gustavo Moussalli.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Obra na BR-116 otimizará logística até Rio Grande

Duplicação de 680 metros da ponte sobre o Rio Camaquã é conduzida pelo Dnit e deve ser finalizada no próximo ano

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A duplicação dos 680 metros da ponte da BR-116 sobre o Rio Camaquã, nas proximidades do município de Cristal, reduzirá o custo logístico e aumentará a segurança do transporte de cargas até o Porto do Rio Grande. O investimento no empreendimento, que está sendo realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), é estimado em aproximadamente R$ 85 milhões e deve ser concluído em 2025.

Conforme o Dnit, a ampliação do trecho deve beneficiar os 3,8 mil veículos de carga e mais de 2,2 mil transportes de passeio que transitam pelo local diariamente. A ação também contempla a construção de um viaduto. "A conclusão da duplicação dessa ponte é fundamental porque nos dá a garantia de que se um dia acontecer alguma coisa em um dos trechos, tem o outro para continuar com o fluxo de cargas até Rio Grande", argumenta o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

O dirigente acrescenta que, assim como esse projeto, os agentes portuários aguardam outras ações do Dnit que possibilitariam a melhora das condições de infraestrutura na região. Entre essas iniciativas, o presidente da Portos RS cita a duplicação de nove quilômetros da BR-392 (o Lote 4 de obras previstas nessa rodovia que fica na frente do porto gaúcho).

De acordo com Klinger, esse é um enorme gargalo logístico. Ele detalha que na área existe um cruzamento rodoferroviário que, quando o trem executa uma manobra, interrompe o fluxo de veículos na estrada, gerando congestionamentos frequentes. O dirigente reforça que os modais de conexão ao Porto do Rio Grande (rodoviário, ferroviário e hidroviário) precisam ser complementares.

No caso das hidrovias, essa alternativa para alcançar o complexo rio-grandino foi prejudicada devido às recentes enchentes, que causaram assoreamento das vias navegáveis. Devido a essa situação, estão sendo feitas dragagens emergenciais para minimizar os impactos no sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul.

DIVULGAÇÃO DNIT/JC

Empreendimento prevê investimento de cerca de R$ 85 milhões

Uma dessas medidas foi a antecipação da dragagem da área externa do canal de acesso ao Porto do Rio Grande, que seria realizada inicialmente no próximo ano, mas já está em execução e deve ser terminada ainda em outubro. O trabalho, que deve absorver um investimento de R$ 52 milhões da Portos RS, prevê a retirada de 1,85 milhão de metros cúbicos de sedimentos.

Klinger enfatiza que é preciso melhorar as condições de calado do porto e da hidrovia para atender à demanda da safra agrícola gaúcha. O dirigente espera ainda a confirmação de uma dragagem com volumes maiores, que será arcada pelo Dnit.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	0,61	0,29	2,00	4,26
IPA-M (FGV)	1,06	0,89	0,68	0,29	1,45	4,20
IPC-BR-M (FGV)	0,44	0,46	0,30	0,09	3,05	4,19
INCC-M (FGV)	0,59	0,93	0,69	0,64	4,00	4,84
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	0,83	-	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,97	0,55	0,93	-	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	1,19	0,19	-	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	0,38	1,52	-	-	-	-
IGP-10 (FGV)	1,08	0,83	0,45	0,72	2,36	4,26
INPC (IBGE)	0,46	0,25	0,26	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	0,38	-	-	-
IPC (IEPE)	0,82	0,54	0,50	-	3,71	3,97
IPCA-E (IBGE)	0,44	0,39	-	-	**Trimestral:** 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Junho2024	Julho2024	Agosto2024
Valor de alçada (R$)	13.075,00	13.145,00	13.210,00
URC R$/anual	52,30	52,58	52,84
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003338	0,002832	0,003207
UIF-RS	34,74	34,90	34,97
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,92
2024*	4,30
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 12/09/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2024	827.618	180.290	5.688,500	5.656,752	5.637,000	50.992.793.125
Nov/2024	3.205	1.205	5.674,000	5.656,240	5.657,000	340.788.500
Dez/2024	-	-	-	-	-	-
Jan/2025	1700	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 12/09/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2024	6.825.529	512.258	10,58	10,57	10,57	50.961.016.503
Nov/2024	472.942	35.695	10,65	10,64	10,65	3.518.306.199
Dez/2024	939.679	28.076	10,79	10,78	10,79	2.745.588.034
Jan/2025	6.873.555	732.185	10,97	10,95	10,97	70.959.086.500

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	71,61
WTI/Nova Iorque/Set	68,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
13/09	5,5668	5,5673	-0,91%
12/09	5,6177	5,6182	-0,56%
11/09	5,6488	5,6498	-0,10%
10/09	5,6548	5,6553	+1,32%
09/09	5,5812	5,817	-0,15%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7000	5,7940
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,6000	4,4500
Euro	6,3100	6,4110
Franco Suíço	5,5000	7,0500
Libra Esterlina	6,5000	7,8700
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

13/09/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5717
Dólar (EUA)	5,5717	1
Euro	6,1768	1,1086
Yene (Japão)	0,03961	140,68
Libra Esterlina (UK)	7,3212	1,314
Peso Argentino	0,00581	959,5

CRIPTOMOEDA

15/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 335.526,38

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
13/09	343,000	2.610,70
12/09	343,000	2.580,60
11/09	343,000	2.542,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ago	22.906	18.402	4.504
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,90
2024*	2,68
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
12/09	370.071
11/09	370.260
10/09	369.785
09/09	369.339
06/09	369.769
05/09	368.984

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.276,71	0,69	3,75	3,76
	Normal	R 1-N	2.967,19	0,68	4,58	4,87
	Alto	R 1-A	3.981,97	0,37	4,83	5,01
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.151,82	0,84	3,63	3,07
	Normal	PP 4-N	2.895,48	0,78	4,20	4,32
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.046,83	0,94	3,62	3,01
	Normal	R 8-N	2.523,52	0,85	4,30	4,30
	Alto	R 8-A	3.216,37	0,64	5,01	4,95
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.466,42	0,83	4,10	4,12
	Alto	R 16-A	3.275,66	0,86	4,55	4,55
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.637,85	0,73	2,70	2,03
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.332,24	0,84	2,97	2,79
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.219,13	0,68	3,85	3,98
	Alto	CAL 8-A	3.671,66	0,53	4,40	4,62
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.505,08	1,08	3,80	3,74
	Alto	CSL 8-A	2.896,70	1,08	4,38	4,36
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.370,95	1,06	3,81	3,73
	Alto	CSL 16-A	3.895,80	1,04	4,37	4,32
GI (Galpão Industrial)		GI	1.266,05	1,16	2,83	2,57

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
IPC (IEPE)	3,08	2,85	3,21	3,66	3,97
INPC (IBGE)	3,40	3,23	3,34	3,70	4,06
IPC (FIPE/USP)	2,87	2,77	2,66	2,97	3,17
IGP-DI (FGV)	-4,00	-2,32	0,88	2,88	4,16
IGP-M (FGV)	-4,26	-3,04	-0,34	2,45	3,82
IPCA (IBGE)	3,93	3,69	3,93	4,23	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,30	0,46	2,11	3,29	4,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
07/2024	769,96	1.319,89
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 02/09/2024 a 06/09/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	114,92	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,85	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	9,33	11,00
Feijão	saco 60 kg	230,00	313,33	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	54,00	58,40	73,00
Soja	saco 60 kg	118,00	121,33	129,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	5,90	5,90
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,87	72,00
Vaca para abate	kg vivo	7,20	7,71	8,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	16/09	17/09	18/09	19/09	20/09
Rendimento %	0,5675	0,5676	0,5714	0,5763	0,5755

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	16/09	17/09	18/09	19/09	20/09
Rendimento %	0,5675	0,5676	0,5714	0,5763	0,5755

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2024	6,91
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Set/2024	6,28
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2024	0,87%
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,63

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,18
Banco do Brasil	7,88
Banrisul	7,94
Safra	7,95
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	7,91
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,09

Período: 26/08/2024 a 30/08/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa registra avanço de 0,23% na semana

Dólar cai e real tem segundo melhor desempenho entre emergentes, de olho nos dados do Fed nesta semana

/ MERCADO DE CAPITAIS

O giro enfraquecido e as variações moderadas - alternando ganhos e perdas diários desde 5 de setembro - deram o tom ao Ibovespa na semana que antecede a definição sobre juros nos Estados Unidos e no Brasil, na próxima quarta-feira, 18. O índice da B3 chegou a ensaiar alta acima do limiar de 1% na sexta-feira, mas fechou a sessão com ganho de 0,64%, aos 134.881,95 pontos, avançando 0,23% na semana após revés de 1,05% acumulado no intervalo anterior.

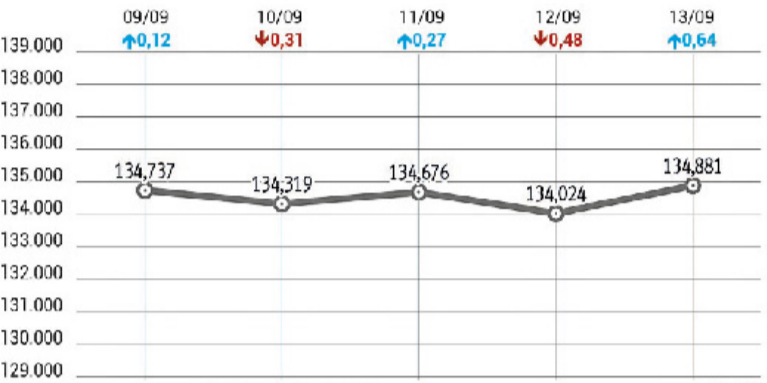
No mês, o Ibovespa cede 0,83%, o que limita a alta do ano a 0,52%. O giro subiu um pouco, a R$ 20,3 bilhões, quando o Ibovespa oscilou dos 134.030,64, na mínima da abertura, até os 135.878,50 pontos na máxima do dia, permanecendo na faixa dos 134 mil, em fechamentos, nas últimas seis sessões.

Até o começo da tarde, as principais ações operavam em alta, com poucos componentes do Ibovespa divergindo do alinhamento. Do meio da tarde ao fechamento, parcela maior de ações do índice embicou para baixo, ainda que em estabilização no fim do dia.

Destaque para alguns nomes de peso como Petrobras (ON -0,30%, PN -0,46%), Itaú (PN +0,11%) e Bradesco (ON +0,07%, PN sem variação), o que contribuiu para a perda de dinamismo do Ibovespa à tarde. Na ponta ganhadora, atenção para a forte retomada em Azul (+22,52%), à frente de CVC (+14,29%) e de Braskem (+7,79%). No lado oposto, Assaí (-2,98%), Carrefour (-2,67%) e Vibra (-1,60%).

Entre as blue chips, o setor metálico, com Vale (ON +0,67% na sessão e +3,21% na semana) à frente, foi decisivo para o desempenho positivo. Por sua vez, mais do que ao desempenho levemente negativo do petróleo na sessão, a virada observada em Petrobras, que chegou a subir perto de 2% mais cedo, foi atribuída a declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a estatal. "A Petrobras até abriu em alta, chegando a subir 1,8%, mas após a fala do presidente Lula, o papel passou a cair", diz Inácio Alves, analista da Melver.

O presidente Lula disse nesta sexta que parte do ganho da Petrobras tem de ser revertido em "benefício", inclusive para o desenvolvimento nacional. Ele reiterou que a estatal não serve "só para lucrar", e que quer transformar a companhia "na grande empresa de energia do planeta Terra".

O foco dos mercados globais estará concentrado nesta semana em diversas deliberações sobre juros. "Além das decisões de Brasil e Estados Unidos, na quinta-feira será a vez do Banco da Inglaterra anunciar decisão sobre a taxa de juros, seguido pelo Banco do Japão, que realiza reunião de política monetária na sexta-feira", aponta Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital.

O dólar encerrou a semana com queda de 0,41%, acumulando baixa de 1,20% no mês de setembro até então. Com máxima a R$ 5,6200 e mínima a R$ 5,5451 pela manhã, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,91%, cotado a R$ 5,5673. Apesar da desvalorização na semana e no mês, a divisa norte-americana ainda se aprecia 14,71% no acumulado do ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
ESTRELA PN	5,29	+40,32%
TC ON NM	3,85	+28,33%
AZUL PN N2	4,95	+22,52%
JOAO FORTES ON	0,28	+21,74%
METALFRIO ON NM	109,65	+17,90%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
LOPES BRASILON NM	1,94	−9,77%
HABITASUL PNA	38,15	−7,83%
HERCULES PN	6,50	−7,14%
RECRUSUL ON	7,35	−5,89%
MANGELS INDLPN	11,00	−5,17%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
B3 ON NM	12,13	+0,66%
AZUL PN N2	4,95	+22,52%
CVC BRASIL ON NM	2,08	+14,29%
HAPVIDA ON NM	4,60	+2,45%
PETROBRAS PN N2	36,70	−0,46%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,11%
Petrobras PN	-0,46%
Bradesco PN	ESTÁVEL
Ambev ON	-1,39%
Petrobras ON	-0,30%
BRF SA ON	+1,36%
Vale ON	+0,67%
Itausa PN	ESTÁVEL

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones + 0,72	Nasdaq +0,65	FTSE-100 +0,39	Xetra-Dax +0,98	FTSE(Mib) +0,34	S&P/ASX +0,30	Kospi +0,13
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +0,41	Ibex +1,23	Nikkei -0,68	Hang Seng +0,75	BYMA/Merval +1,55	Xangai -0,48	Shenzhen -0,88

Aluguel em alta esvazia pontos da Osvaldo Aranha

Avaliação é de empreendedores que fecharam lojas ou se mudaram da principal via do bairro Bom Fim, na Capital

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Giovanna Sommariva
giovanna@jcrs.com.br

A grande desocupação de pontos comerciais na principal via do bairro Bom Fim, em Porto Alegre, é motivo de preocupação para quem comanda negócios na região. Em agosto, a reportagem do Jornal do Comércio contabilizou mais de 20 imóveis comerciais disponíveis para aluguel nas 10 quadras da avenida Osvaldo Aranha.

Embora levantamentos de imobiliárias e plataformas de negócios apontem que o metro quadrado comercial no bairro não está entre os mais caros da Capital, empreendedores têm queixas sobre os valores de aluguel. Outros fatores que causam desocupação na avenida, segundo os comerciantes, são as mudanças de hábitos dos consumidores, que cada vez mais compram online, e os efeitos da pandemia e enchentes de maio.

Empresários avaliam que os valores cobrados por imobiliárias nos aluguéis do Bom Fim causam dificuldades aos negócios locais e atrapalham empreendimentos na região. Uma das situações relatadas é o aumento expressivo do aluguel após algum tempo de contrato. Esse foi o caso da editora e Livraria CirKula, que operava desde 2018 no número 522 da avenida Osvaldo Aranha. O aluguel, que em 2018 estava na faixa dos R$ 3 mil, chegou a dobrar de valor.

"Alguns meses antes da pandemia aumentaram para R$ 5,7 mil e, agora, queriam quase R$ 8 mil, que era abusivo, quase metade do que a gente vendia (em livros por mês). Já estávamos com outros problemas na infraestrutura, muito mofo, e os proprietários não quiseram negociar", afirma Mauro Meirelles, sócio do empreendimento ao lado de Luciana Hoppe e Gustavo Antunes.

Há pouco mais de três meses, a CirKula mudou de endereço, mas ficou na Osvaldo Aranha, agora no número 444, para manter a proximidade com o público. O negócio, no entanto, teve de encolher a operação e o espaço físico para seguir aberto.

Além dos preços altos nos aluguéis, empreendedores apontam que outro fator que está causando a desocupação de prédios comerciais e profusão de placas de 'Aluga-se' ao longo da avenida é uma mudança no comportamento do consumidor após a pandemia, além do efeito das enchentes.

"O problema é que a pandemia mudou os hábitos do consumidor. As pessoas se acostumaram a comprar no marketplace, mesmo que morem do lado da livraria, a pedir comida (delivery) do lugar da esquina", considera Mauro. "Aqui, o baque da enchente foi pior que o da Covid, porque foi muito pontual e tudo ao mesmo tempo, deixando as pessoas sem dinheiro para consumo. Acredito que muitos estão passando por situações parecidas com a nossa", complementa Luciana.

Apesar do evidente impacto da pandemia e das chuvas no comércio local, a falta de ocupação de imóveis na Osvaldo Aranha não é de hoje. Em 2017, reportagem do JC mostrou que o cenário, há sete anos, já era difícil para comerciantes da região, com diversos pontos desocupados.

No contexto mais recente, o Osvaldo Bar foi um dos empreendimentos que não resistiu na avenida. Sem perspectiva de melhora, a empreendedora Cecília Capovilla encerrou as atividades do bar que comandava no Bom Fim por conta do alto valor do aluguel. "Minha vida boêmia começou no Bom Fim. Não tinha ideia de sair, foi justamente pelo aluguel", admite a empreendedora, que agora está em uma nova empreitada no bairro Floresta, o Columbus Bar. Cecília acrescenta que "há esperança para a região voltar a ser o que já foi, mas com valores reais, não com os que estão querendo alugar hoje".

Quem assumiu o local onde operava o Osvaldo, no número 784 da avenida, foi a Moo Veggie Food, restaurante com culinária à base de plantas. Com um investimento de aproximadamente R$ 100 mil no espaço de 140 metros quadrados, o local busca trazer um novo movimento noturno para a Osvaldo Aranha, já que opera até as 23h. Buscando adaptar-se às novas demandas, a gráfica Bayadeira, que está desde 1938 no Bom Fim, é exemplo de negócio que passou por reestruturação. Agora, o número 1.000 da avenida, que antes era de apenas um empreendimento, foi dividido em um espaço no formato de centro comercial, com mais oito lojas além da própria Bayadeira.

André Ricardo da Silva, um dos proprietários da operação, explica que o novo formato ocorre também por uma mudança no setor gráfico, influenciada, principalmente, pela pandemia e os eventos climáticos. "A necessidade de um grande espaço físico foi diminuindo consideravelmente. Acontecimentos recentes como a pandemia e as enchentes também nos levaram a fazer um corte de serviços com menos demanda ou obsoletos, fazendo com que uma loja de 200 metros quadrados, como era no início, já não fosse tão necessária", afirma.

Além da gráfica, que segue operando normalmente, a Bayadeira Centro Comercial conta com o Muka Cake, que abre a segunda loja no local, e a Criar, estúdio e loja colaborativa que operava na rua Henrique Dias. O espaço ainda tem cinco lojas disponíveis para locação, com possibilidade para negociação no valor do aluguel.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mais de 20 imóveis comerciais estão fechados na tradicional avenida

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mauro, Luciana e Guto, sócios na CirKula, trocaram de ponto na Osvaldo

Negócios com imóveis próprios são os que resistem, diz Fiapo Barth

Fiapo Barth é o nome por trás do bar Ocidente, há mais de 40 anos localizado na esquina da avenida Osvaldo Aranha com a rua João Telles. Na opinião do empreendedor, os únicos pontos que resistem na região atualmente são aqueles em que os comerciantes são os proprietários dos imóveis. É o caso do Ocidente e da Lancheria do Parque, outro ícone de Porto Alegre que está na avenida desde os anos 1980. "Os locadores não entenderam os novos tempos e praticam aluguéis que impossibilitam o pequeno comércio. Vejo que permanecem apenas os comerciantes que são proprietários", pondera Barth.

Mas, apesar dos tempos difíceis, o empresário segue acreditando no potencial da avenida e do bairro para os negócios. A confiança no bairro é tanta que, em breve, o Ocidente irá inaugurar um novo braço no espaço térreo: um bar e cafeteria. "Não estaríamos fazendo isso sem a certeza de que a Osvaldo permanece como uma das avenidas mais bonitas e charmosas da cidade. O potencial é imenso", ressalta Barth.

Secovi-RS destaca trânsito e falta de vagas

Para Moacyr Schukster, presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Condomínios no Rio Grande do Sul (Secovi-RS), o principal motivo para a desocupação dos imóveis comerciais na avenida Osvaldo Aranha não é o preço dos aluguéis, mas o grande fluxo de trânsito na avenida e a falta de estacionamentos na região.

Isso, na avaliação de Schukster, resulta em um menor número de pessoas transitando pela avenida.

"As pessoas não conseguem mais entrar nas lojas com calma, fazer pesquisa de preço. Param, ficam dois minutos e saem, não caminham pela Osvaldo Aranha. Logo, as lojas diminuíram seus clientes e, aos poucos, foram fechando", afirma.

O bairro, de acordo com dados do Secovi de junho deste ano, concentrava 140 pontos comerciais disponíveis para aluguel.

"Não vemos perspectiva de melhora e locação dessas lojas vazias enquanto esse cenário persistir" destaca Schukster.

Dados da entidade, de julho, mostram que 80,23% dos imóveis disponíveis para aluguel no Bom Fim eram pontos comerciais. No mesmo mês, o valor médio por metro quadrado para uma loja no Bom Fim era de R$ 40,45, enquanto o preço de uma sala ou conjunto comercial era de R$ 29,17.

economia

Segunda maior transação tributária da Fazenda Nacional é firmada com a Ulbra

Acordo encerra mais de duas décadas de litígios fiscais e soluciona dívida de R$ 6,2 bilhões

/ CONCILIAÇÃO

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

Depois de duas décadas de litígios fiscais, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) firmaram, na sexta-feira, o acordo que quita a dívida de R$ 6,2 bilhões em tributos federais da universidade. Essa é a segunda maior transação da PGFN, atrás apenas da operação realizada com o Grupo João Santos, que regularizou dívidas de R$ 11 bilhões, a maior no âmbito regional.

As negociações para o acordo iniciaram há mais de dois anos e envolveram o plano de recuperação judicial implementada em 2005. O pagamento será realizado em parcelas iguais de aproximadamente R$ 6,5 milhões, durante o período de 60 meses para débitos previdenciários e 145 meses para débitos não previdenciários.

Segundo o representante da Procuradoria Regional da Fazenda Nacional da 4ª Região, Felipe Loureiro Santos, a transação ofereceu garantias imobiliárias e uma carta de fiança bancária. Existem cláusulas de rescisão como, por exemplo, a falta de pagamento e a falência. Nestes casos, são acionadas as garantias. Para quitação da dívida, foram aplicados descontos máximos de 70% sob os créditos. O saldo devedor sem os descontos era de R$ 6,2 bilhões, com os descontos aplicados chega a R$ 622 milhões - que correspondem ao valor final a ser pago. Os pagamentos são acompanhados de forma periódica.

Durante a tarde desta sexta-feira, a Procuradora-Geral da Fazenda Nacional, Anelize Ruas, reforçou que a transação tributária trata-se de uma política pública de fiscalidade, sendo algo que estimula o contribuinte a realização da conformidade. “O interesse da Fazenda Nacional é que todos os contribuintes que, de alguma forma, sejam devedores, possam retornar à atividade econômica, com a plena contratação de mão de obra e acesso a crédito e regulação dos débitos”.

Nesta sexta, o diretor-presidente da Aelbra, a mantenedora da Ulbra, Carlos Melke, garantiu o cumprimento do acordo. “É um marco vitorioso para a educação brasileira e para toda estrutura de repressão judicial nacional”. De acordo com ele, este é o momento dos empresários utilizarem o exemplo para realizar este tipo de movimentação.

FABRINE BARTZ/ESPECIAL/JC

Acordo foi formalizado após mais de dois anos de negociações

Emocionado, o representante da Aelbra, mantenedora da Ulbra, João Pedro Palhano, ressaltou o espírito de parceria e de união “A transação permitiu a reorganização da dívida e suas operações para dar continuidade na sua missão, que impacta milhares de vidas.” Como exemplo, Palhano mencionou uma pesquisa sobre o câncer de mama, realizada por alunas de Medicina. Por meio da Inteligência Artificial, será possível discernir o tamanho, a forma e o padrão de textura de tumores. O trabalho conquistou o primeiro Congresso Brasileiro de Mastologia.

Ainda neste ano, a PGFN e a Ulbra já haviam firmado outro termo de transação individual no valor de R$ 242 milhões, equacionando débitos inscritos em dívida ativa do FGTS. Dessa forma, as pendências trabalhistas, que foram ajustadas dentro do plano de recuperação judicial junto com a Aelbra e credores privados, ficam com o FGTS. A universidade conta com 3 mil profissionais, 40 mil alunos e quase um milhão de egressos

“Todos os alunos, professores e empregados agora estão com a segurança da vida longa na educação”, destacou Anelize Ruas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
16.09	CPSS	Pensionista Civil, de fato gerador de 1º a 10 de Setembro
16.09	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 1º a 10 de Setembro
20.09	IRRF	Juros e indenizações de lucros cessantes, de fato gerador de Agosto
20.09	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Agosto
25.09	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 11 a 20 de Setembro
25.09	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Agosto

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado
ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:
Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Rebeldes do Iêmen promovem ataque a Israel

Ação não deixou feridos, informam autoridades israelenses; lançamento de mísseis é inédito na tensão com houthis

/ GUERRA

Os rebeldes houthis do Iêmen realizaram um ataque inédito contra Israel neste domingo, lançando o que chamaram de míssil hipersônico contra a região central do Estado judeu, 2.040 km distantes de sua base. Não houve feridos.

Segundo o porta-voz houthi Yahua Sarea, o modelo balístico percorreu a distância em 11 minutos e meio. Às 6h32 (0h32 em Brasília), o aplicativo oficial de alerta de ataques apontava que sirenes soaram em mais de 140 localidades em torno e em Tel Aviv.

Segundo moradores, foi ouvido um estrondo típico da quebra da barreira do som, e rastos de fumaça eram visíveis. Destroços do míssil, ou dos interceptadores lançados contra ele, caíram perto de uma estação de trem, sem causar danos.

O premiê Benjamin Netanyahu convocou uma reunião de seu gabinete e disse que iria cobrar "um preço pesado" pelo ataque. "Qualquer um que necessite de um lembrete está convidado a visitar o porto de Hodeidah", disse.

Foi uma referência à instalação destruída por Israel em julho, após um único drone houthi também voar cerca de 2.000 km, enganar as defesas aéreas e explodir em Tel Aviv, matando uma pessoa.

Os rebeldes estão envolvidos na guerra entre o Estado judeu e o grupo terrorista palestino Hamas, iniciada há quase um ano, em 7 de outubro de 2023. Houthis e o Hamas, assim como o Hezbollah libanês, são apoiados e bancados pelo Irã, arqui-inimigo de Israel e dos Estados Unidos, fiadores de Tel Aviv.

Desde o começo da guerra, os houthis atacam navios comerciais no mar Vermelho que consideram ligados aos rivais. São combatidos por uma força americana-britânica, além de provocar reação de outras nações ocidentais, como a França.

Eles também lançaram mísseis e drones contra Eilat, o principal porto meridional de Israel no mar Vermelho, que fica a cerca de 1.800 km de suas bases, mas sem nunca causar danos significativos.

Armados pelo Irã, os houthis têm um sofisticado arsenal de mísseis balísticos de aviões robô, mas ninguém sabia acerca de tecnologia hipersônica --algo que Teerã diz ter desenvolvido no modelo Fattah, com velocidade de 15 mil km/h.

Já na frente norte da guerra, o atrito ente Israel e o Hezbollah, 20 projeteis foram disparados na manhã do domingo pelo grupo fundamentalista. Não houve feridos, mas Netanyahu disse novamente que a situação não é sustentável, elevando o temor de que, com o conflito em Gaza reduzindo de intensidade, ele se volte para o Líbano.

MENAHEM KAHANA/AFP/JC

Míssil lançado por houthis caiu em área aberta, diz governo de Israel

Até aqui, os ânimos foram contidos. O Irã até hoje não exerceu a vingança prometida pelo assassinato, em sua capital, do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em 31 de julho.

Horas antes, um chefe militar do Hezbollah havia sido explodido por um míssil israelense em Beirute. Até aqui, a retribuição dos grupo foi tolhida por um ataque preventivo de Israel no fim de agosto, e ficou por isso. Radicais livres no processo, os houthis agora entraram no jogo, mas não citaram os assassinatos como sua motivação, e sim Gaza.

politica

Canoas tem seis nomes na disputa pela prefeitura

Cidade da Região Metropolitana é o terceiro maior colégio eleitoral do RS

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Localizado na Região Metropolitana, Canoas é o terceiro maior colégio eleitoral gaúcho, atrás apenas de Porto Alegre e Caxias do Sul. Atual líder do Executivo municipal, Jairo Jorge (PSD), buscará a reeleição junto à candidata a vice Maria Eunice (PT). Essa é a candidatura que mais soma partidos em sua coligação: federações Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) e PSDB/Cidadania, PDT, PSD, Podemos, Avante e PSB.

O PL busca a prefeitura com Airton Souza, tendo Rodrigo Busato (União Brasil) como vice. Busato é filho do ex-prefeito de Canoas Luiz Carlos Busato, que esteve à frente do Executivo de 2017 a 2020. Os dois partidos também conseguiram angariar o PP para a sua coligação.

A lista das chapas em coligação conta ainda com Beth Colombo (Republicanos), que terá Gilson Oliveira (DC) como candidato a vice. O MDB é o terceiro partido a se somar na candidatura.

Há, ainda, três candidaturas isoladas: o Novo indicou Ordilei Campiol e a vice Alini Artioli; o PRD disputa com Márcio Freitas e o vice Altair Stello, e a federação PSOL/Rede com os psolistas Rodrigo Cebola a prefeito e professora Dani Kroeff a vice. Já as 21 cadeiras da Câmara são disputadas por 337 candidatos.

Os planos de governo de cada um dos candidatos foram entregues ao Tribunal Superior Eleitoral. Os seis documentos variam entre oito e 27 páginas. Alguns tópicos em comum entre eles são iniciativas de prevenção contra enchentes e projetos de reconstrução do município. Uma das soluções proposta pela maioria dos candidatos é a elevação dos diques de proteção e das casas de bombas da cidade.

O texto do Novo inicia com uma carta aos eleitores em que é relembrada a catástrofe climática causada pelas enchentes em Canoas, mas os candidatos consideram que os problemas municipais são ainda anteriores a isso. Um dos eixos do plano destaca "o liberalismo como norte".

A chapa PL/União Brasil apresentou também uma carta. Nela, menciona impasses do atual prefeito com a Justiça e afirma que isso gerou instabilidade administrativa. Algumas das propostas apresentadas são a criação de um serviço de farmácias móveis e de um programa de revitalização de sub-moradias e a instituição da tarifa zero nas linhas de ônibus aos finais de semana.

A chapa liderada por Jairo Jorge fala em superar as adversidades e ressaltam as obras feitas durante a gestão do atual prefeito. Entre as novas propostas, destacam-se a criação do programa poupança para o futuro para os alunos que tiverem 95% de presença e aprovação, a implantação do Plano Diretor Cicloviário e a criação de uma unidade de pronto atendimento para animais.

O Republicanos destaca a criação de um museu histórico e cultural a céu aberto e a elaboração de propostas de incentivo fiscal para a atração de empresas.

A chapa pura do PRD enfatiza a criação de um programa de telemedicina para todas as unidades de saúde de Canoas e de um programa de benefícios para empreendedores afetados pelas enchentes.

Por fim, a federação PSOL/Rede aponta a redução das terceirizações de serviços em saúde, a criação da tarifa zero, a realização de concurso público.

Candidatos à prefeitura de Canoas

Airton Souza (PL)
Vice: Rodrigo Busato (União)
Coligação: PL, União e PP

Beth Colombo (Republicanos)
Vice: Gilson Oliveira (DC)
Coligação: Republicanos, DC e MDB

Campiol (Novo)
Vice: Alini Artioli (Novo)
Coligação: não possui

Márcio Freitas (PRD)
Vice: Altair Stello (PRD)
Coligação: não possui

Rodrigo Cebola (PSOL)
Vice: Professora Dani Kroeff (PSOL)
Federação: PSOL/Rede

Jairo Jorge (PSD)
Vice: Maria Eunice (PT)
Coligação: federações Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV) e PSDB/Cidadania, PDT, PSB, PSD, Podemos e Avante

Candidatos à prefeitura de Porto Alegre já gastaram R$ 11,8 milhões

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral publicizou ontem, por meio do site DivulgaCandContas, a prestação parcial de contas dos candidatos nas eleições municipais de 2024, obrigatória também para partidos políticos. O limite de gastos para cada candidato a prefeito em Porto Alegre é de R$ 8.654.540,88. Até agora, os oito candidatos à prefeitura da Capital já gastaram um total de R$ 11.857.517,52, e registrou uma receita de R$ 22.063.920,49. O único candidato que declarou não ter tido despesas foi Carlos Pontes (PCO), que também não indicou nenhuma entrada de receitas em sua prestação de contas.

Maria do Rosário (PT) foi quem indicou mais despesas: R$ 5.611.575,70, a maior parte, 33%, destinada à produção de programas de rádio e televisão. A petista também teve até o momento a maior fatia de recursos recebidos: R$ 8.978.219,66, a maior parte oriunda dos diretórios nacionais e estaduais do PT e do PSOL da vice Tamyres Filgueira.

A 2ª maior despesa pertence a Juliana Brizola (PDT), que declarou parcialmente já ter gasto um total de R$ 3.681.546,00, também principalmente gastos com os programas veiculados no Horário Eleitoral Gratuito, que representam 49,7% das despesas. Nas receitas, a pedetista está em 3º lugar, tendo recebido até agora um total de R$ 4.709.000,00, quase tudo enviado pelas direções nacional e estadual do PDT.

Sebastião Melo (MDB) tem a 3ª maior despesa, com R$ 1.970.373,50, também gastos principalmente com rádio e tv, que são 43,2% do total. O emedebista tem o 2º volume de receitas, com R$ 7.676.400,15 enviados tanto pela direção nacional de seu partido, quanto pelo PL, da vice Betina Worm. No 4º lugar em despesas e receitas, Felipe Camozzato (Novo) já gastou R$ 475.794,72. Como não participa do Horário Eleitoral Gratuito, o deputado estadual tem a principal fatia das despesas, 68,5%, utilizada na rubrica "serviços prestados por terceiros", nas quais estão inclusas uma consultoria e uma empresa de comunicação. Nas receitas, Camozzato já recebeu R$ 512.646,08, dos quais 66,6% vêm do partido, e o restante de doadores pessoa física e financiamento coletivo.

Luciano Schafer (UP) vem em 5º, e já teve despesas parciais de R$ 57.247,60, destinados principalmente aos materiais impressos, que representam 57,4% do total. O total das receitas parciais do candidato, R$ 85.924,60, vem das direções nacional e municipal da Unidade Popular, partido de Schafer. Fabiana Sanguiné (PSTU) tem o 6º maior gasto parcial da campanha, R$ 56.400,00, a maior parte usada para serviços prestados por terceiros. A maior parte dos R$ 71.430,00 em receitas - também representando o 6º lugar, vem da direção nacional de sua sigla.

Finalmente, Carlos Alan (PRTB) já gastou até o momento um total de R$ 4.580,00, quase tudo com o impulsionamento de conteúdo nas redes sociais. Ao todo, o candidato recebeu R$ 30.300,00 da direção estadual do PRTB.

Ex-governadora Yeda Crusius deixa PSDB após 34 anos

A ex-governadora do Rio Grande do Sul e ex-ministra do Planejamento Yeda Crusius pediu sua desfiliação do PSDB, após 34 nos quadros do partido.

Yeda Crusius é economista e professora universitária. Filiou-se ao PSDB em 1990 e foi governadora do RS entre 2007 e 2010. Também foi ministra do Planejamento no governo de Itamar Franco (MDB), em 1993, e cumpriu quatro mandatos como deputada federal gaúcha. Foi uma das fundadoras do PSDB Mulher.

"O PSDB-Mulher fica um pouco órfão com sua desfiliação partidária. Mas, tenha certeza que o legado que deixou, após anos à frente do Secretariado da Mulher, servirá como válvula propulsora para seguirmos com o mesmo afinco em busca de uma maior participação das mulheres na política e pela igualdade", destacou em carta aberta Cinthia Ribeiro, presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB e prefeita de Palmas (TO). Segundo publicação, Yeda saiu da legenda para assumir um projeto de comunicação, e se sente mais à vontade sem um vínculo partidário, para ter liberdade de ação e opinião.

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Anistia só depois das eleições

FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

O projeto da anistia deve ser votado só depois das eleições. Acabou virando moeda de troca pelo apoio à sucessão da presidência da Câmara. Tanto o PL como o PP mudaram alguns titulares da Comissão de Constituição e Justiça. Na bancada gaúcha, o deputado Ubiratan Sanderson (PL, à direita na foto) diz que "é erro chamar de golpe ou terrorismo" as ações de 8 de janeiro de 2023, e defende a anistia. Já Bohn Gass (PT, à esquerda na foto) afirmou que "conceder anistia aos envolvidos em atos classificados por ele como criminosos é desrespeitar a democracia e a vontade popular".

Governo conseguiu adiar votação

Com a apresentação de uma série de projetos não previamente pautados, os deputados contrários à votação da anistia conseguiram forçar o encerramento da sessão da Comissão de Constituição e Justiça e, com isso, a discussão foi adiada. A expectativa, apesar da pressão dos parlamentares de esquerda, é que o texto que concede anistia aos condenados pelos "atos golpistas do 8 de janeiro" só volte a ser debatido depois das eleições municipais.

Palácio do Planalto entra em campo

A base do governo e os influenciadores do Palácio do Planalto, próximos do presidente Lula, se envolveram diretamente na discussão do projeto. Parlamentares apresentaram um pacote de propostas que pretende limitar os poderes dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Discussão mais ampla

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), defende que o texto deve ser discutido de forma mais ampla. "Acho até que muitas pessoas mais simples foram levadas a cometer esses crimes." Para o deputado, "quem deve ser condenado são aqueles que organizaram, patrocinaram aquele atentado".

Barganha para apoio

O relator da matéria, Rodrigo Valadares (União-SE), admite que a proposta tem sido usada como forma de barganha na sucessão da Câmara. "Não é para estar, mas existe o interesse da base bolsonarista, da base da direita, em apoiar um candidato que tenha compromisso com as pautas da direita". Além de defender a anistia aos envolvidos nos atos do 8 de janeiro, o relatório abre brechas que poderão beneficiar o ex-presidente Bolsonaro.

Instâncias inferiores

A proposta prevê que os indiciados possam recorrer nas instâncias inferiores, ou seja, que os processos sejam retirados da relatoria do ministro do STF Alexandre de Moraes. O Supremo, por sua vez, determinou que todos os casos deverão ser julgados pelos ministros independentemente do foro privilegiado.

Pacto de pacificação

Ao fazer uma análise do processo de anistia, Chico Alencar (PSOL-RJ) reforça a ideia de que ela se configura como um pacto de pacificação, e não de esquecimento de um ato. Para o deputado, não é possível desculpar os que atentaram contra a democracia e suas instituições.

Rosário propõe aporte

ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe e Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

O tema da prevenção às enchentes está no foco da disputa à prefeitura de Porto Alegre, tendo em vista a catástrofe ocorrida em maio. Maria do Rosário (PT) afirma querer ser eleita para que a cidade deixe de fazer "gestão de desastre" e passe para a "gestão de risco". Para tal, a petista propõe realizar diagnóstico e manutenção das estruturas de precaução contra cheias e recriar o Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) ou estrutura análoga.

A candidata também defende aumentar os investimentos públicos no município para promover crescimento econômico na Capital. Além disso, pretende aumentar o Orçamento Participativo do início ao fim do mandato, desde a realização do Plano Plurianual de sua gestão.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Maria do Rosário detalha seus projetos para Porto Alegre. A petista trata de questões como o déficit de vagas em creches, os setores que acredita mais precisarem de investimentos e como pretende trabalhar o orçamento da prefeitura caso seja eleita para comandar o Executivo.

Jornal do Comércio – Na questão das enchentes, quais serão as suas primeiras ações caso eleita?

Maria do Rosário - De imediato, vou atualizar o diagnóstico de cada dique, cada casa de bomba, cada comporta, e de todas as estruturas de bueiros, bocas de lobo, galerias. Porque a manutenção básica precisará ser refeita imediatamente, ou seja, o hidrojateamento, limpeza e retirada de resíduos. Ao mesmo tempo que essa dimensão básica será feita, vou trabalhar a agilização e a organização de uma estrutura, junto ao gabinete da prefeita, que acompanhe o conjunto das obras. Pretendo recriar o DEP, ou uma estrutura análoga, que cuide das águas pluviais e da drenagem urbana. Ao mesmo tempo, portanto, fazer a limpeza, já tratar de verificar o estágio de obras e de projetos, agilizar e começar a produzir um reforço da área social para planos de contingência, que é as regiões da cidade vulneráveis serem tratadas de uma forma especial para que nenhuma família sofra o risco de repetição do que viveu.

JC – Sobre recriar o DEP ou estrutura análoga, como viabilizar?

Rosário - Quanto às atribuições de um novo DEP, tramitam na Câmara dois projetos de lei das bancadas do PSB e da bancada do PT, e também o PSOL tem propostas, então vou analisar os projetos que estão tramitando para valorizar as iniciativas legislativas, mas o que eu acredito é que o novo DEP, ou estrutura análoga, deva ter como tarefa justamente a drenagem, ser responsável por essas obras todas de drenagem, assumir fortemente os arroios internos, limpeza, manutenção e prevenção do que possa acontecer nas áreas de risco com moradias no torno destes arroios. Estou muito preocupada em prevenir, em sair da gestão do desastre e antecipar, fazer gestão de risco.

JC – Quanto à possível concessão do Dmae, como avalia?

Rosário - Pretendo manter o Dmae público e fortalecê-lo. Ao invés de buscar recursos do BNDES para a privatização, como está sendo feito atualmente, vou buscar os recursos para investir no Dmae, em equipamentos, em gestão, em melhoria técnica e das unidades de tratamento de água e da rede. Houve um retrocesso muito grave na cidade. Nunca imaginei, vivendo nessa cidade há 51 anos, que veria regiões da cidade sendo abastecidas de água por caminhões pipa. Isso está formando uma indústria da torneira seca, porque gera interesses de quem ganha e aí não estende a rede d'água. Quero buscar recursos federais e inclusive financiamento e aportes de recursos do BNDES para reforçar o Dmae e fazer a água chegar em todas as casas.

JC – Na educação, há déficit de vagas em creches. Como pretende tratar essa questão?

Rosário - Visitei uma creche na Restinga que me mostrou que a nossa proposta tem condições de ser implementada. A proposta é, a partir do mapa do déficit, verificar a necessidade de vagas e o mapa de estruturas instaladas - escolas da rede pública municipal e escolas conveniadas. Ao trabalhar esse mapa, onde tem necessidade, e praticamente toda a cidade tem a necessidade, pretendo verificar as condições da escola de ampliar o seu atendimento. Então, essa escola que visitei, tem duas salas de aula sobrando que ainda não receberam crianças. Essa escola está preparada, portanto, para ter mais duas turmas de jardim, ou uma de maternal e outra de jardim, e também a escola tem um berçário, de forma que eu observo que nós podemos verificar as escolas que têm espaço e ampliar vagas. Obviamente, pagando mais, a prefeitura colocando mais recursos do seu orçamento, mas se não tivermos espaço físico na escola do município e na escola conveniada, vamos procurar na comunidade espaços das escolas estaduais, que porventura existam. Vou requisitar espaço, seja da própria comunidade, como casas, por exemplo, que possam ser transformadas em escolas infantis e adaptadas, podem ser alugadas pela prefeitura para que a gente tenha as vagas necessárias no mais curto espaço de tempo.

JC – Como pretende trabalhar o orçamento? Pode haver aumento de impostos?

Rosário - Não vou fazer nenhum aumento de imposto nesses quatro anos, não pretendo. A revisão da tabela do IPTU está prevista no próximo ano, e já vou dizer que não pretendemos fazer aumento. O que pretendo é fazer a cidade crescer economicamente, abrir oportunidades com novos negócios, captar recursos, colocar Porto Alegre sintonizada com esse crescimento do PIB de 3% ao ano e garantir que a

"Não vou fazer aumento de imposto, mas abrir oportunidades, captar recursos. Vamos ter mais arrecadação"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

público para crescimento econômico

Perfil

FOTOS: TÂNIA MEINERZ/JC

Maria do Rosário Nunes é professora, mestre em Educação e doutora em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Atuou como professora na rede pública e é filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT). Foi vereadora em Porto Alegre, deputada estadual e federal, e ministra dos Direitos Humanos durante o governo de Dilma Rousseff (PT). Concorreu à prefeitura da Capital em 2008, sendo derrotada em segundo turno por José Fogaça (MDB). Atualmente, exerce seu sexto mandato como deputada federal e compõe a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

formação de cérebros, de técnicos, de universitários em todas as áreas possa ser valorizada aqui. Creio que, se a cidade crescer, vamos ter mais arrecadação naturalmente, a partir dos negócios instalados. Então, o objetivo que estou trazendo aqui é esse do crescimento econômico através de investimentos públicos, da captação de investimentos federais e internacionais.

JC – Que áreas são prioridade?

Rosário - Áreas que acredito que são importantes. A saúde, porque o Brasil tem o déficit comercial muito grave em termos de insumos da saúde, fármacos, e o Nova Indústria Brasil, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), está trazendo aos municípios a possibilidade de investimentos nessa área. Na saúde, Porto Alegre já é um polo importante do atendimento, pode se investir para ser um polo de indústria, um polo de pesquisa e de inovação. Vejo no turismo e na gastronomia algo importante. Porto Alegre hoje não tem o básico, que é um calendário de eventos da cidade. Uma dimensão, polo da saúde; segunda dimensão, o polo de turismo e gastronomia; e a terceira área que quero ver como algo de desenvolvimento é justamente trabalharmos nos temas relacionados à inovação. A gente tem o Ceitec, a gente tem o Tecnopuc, a Ufrgs vai colocar seu polo também de inovação, a Unisinos está aqui. Então essa é uma área de alta empregabilidade também importante, que pode gerar recursos fundamentais para o crescimento da cidade.

JC - Quanto ao secretariado, que perfil deseja para as pastas?

Rosário - Secretários com conhecimento técnico, com conhecimento da cidade, que deem respostas e nos conectem ao que tiver de mais contemporâneo para melhorar a vida das pessoas. Como pretendo governar de forma participativa, vou recuperar todos os conselhos técnicos da cidade.

JC – E pretende criar novas secretarias?

Rosário – Essa do DEP, com certeza. Nas demais, muito diálogo com a cidade. Agora, a verdade é que a atual gestão também misturou áreas que me parecem que são áreas que devem ter uma especificidade. Eu prefiro, sobretudo neste momento histórico, que a gente tem uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e acho que o tema da urbanização e planejamento é específico da arquitetura, da engenharia, do planejamento da cidade. Então tem áreas que penso em desdobrar. Agora, também existe um sombreamento entre Secretaria de Desenvolvimento Social e Fasc, que também não me parece adequado. Então, não é necessário onde tem uma fundação ter uma secretaria. Eu avalio um projeto de trabalho e uma estrutura de trabalho em que áreas temáticas se mantêm no diálogo.

JC – Fala em governar de forma participativa. Como faria isso?

Rosário - Eu quero retomar com força o Orçamento Participativo. Colocar recursos mais robustos para a decisão das comunidades. Hoje tem cerca de R$ 900 mil em média para cada uma das 17 áreas tomarem sua decisão sobre como implementarão esses recursos. Isso é muito pouco. A nossa meta, até o último ano de governo, desde o Plano Plurianual, é ultrapassar os R$ 5 milhões em cada área para a decisão da comunidade para as melhorias de infraestrutura que ela tem que realizar. Vou fazer isso captando recursos do BNDES, fazer isso captando recursos internacionais, porque quando a gente se prepara para o meio ambiente, quando a gente pensa em usina de reciclagem de lixo e melhorar as unidades de triagem de resíduos sólidos, nós podemos captar mais recursos da área ecológica do projeto internacional.

JC – Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre deve ficar para 2025. O que propõe?

Rosário - Eu creio que ver a cidade como um todo, e inclusive a comunicação entre os bairros, é algo melhor para o seu desenvolvimento harmônico, principalmente em áreas como transporte, que é preciso ter um novo projeto de desenho das linhas de ônibus. O transporte conecta toda a cidade e hoje nós estamos tendo grande dificuldade. O transporte perdeu qualidade, porque no período da pandemia foram reduzidas linhas, e elas não retomaram ao seu curso em muitas regiões. Então, há muitas comunidades que estão fazendo baldeação. O Plano Diretor de desenvolvimento urbano, ambiental, precisa manter o seu princípio que é: uma cidade boa para se viver é boa em todos os bairros. Ela está conectada e gera desenvolvimento virtuoso de uma região para outra em conexão. O 4º Distrito certamente deve continuar recebendo a atenção e a valorização, mas integrado à dimensão do Centro Histórico, integrado à dimensão de São Geraldo, mais adiante do Humaitá, de entrada da cidade. É preciso ver o todo de uma região.

JC – Pesquisas eleitorais mostram que seu nome é o com maior rejeição entre os candidatos. Como reverter este quadro?

Rosário – Eu, em geral, não comento pesquisas nem quando elas me são favoráveis. Mas estamos em campanha agora, e a campanha é o momento também em que eu posso mostrar que as fake news, que os ataques também pela minha condição de mulher e que o que eu enfrentei ao longo da minha vida pública, superando sempre, seguindo em frente, sendo reeleita, sendo autora de leis importantes para o Brasil, é o momento em que eu posso mostrar que estou preparada para a gestão dessa cidade em termos de programa e de formação pessoal.

JC – Saneamento básico é um problema no Brasil. O que pretende propor para Porto Alegre?

Rosário – O saneamento se relaciona tanto com o tema do desenvolvimento, como de saúde e de dimensão ambiental. Analisei os recursos que vieram via novo PAC e vejo que novamente vamos ter uma oportunidade, já que recursos foram perdidos, para trabalhar o saneamento de uma forma bem densa. Por exemplo, são R$ 60 milhões para esgotamento sanitário, o que eu acho que nos permite implantar emissário e redes de esgotamento sanitário no Navegantes, que é uma questão essencial. Também observei que nós vamos ter macrodrenagem em várias áreas para águas das chuvas, e o total perfaz mais de R$ 5 bilhões. No entanto, o que estou percebendo, é que ainda não temos, não fizemos uma parte essencial de um projeto de saneamento, que é a ligação das residências com a rede de esgoto cloacal. É preciso, onde não tem rede regularizar, colocar rede, e é preciso, onde tem rede, que as residências façam. Há regiões formais da cidade onde nós vamos ter que realmente cobrar que condomínios, que moradores venham a fazer a ligação na medida que a prefeitura já tenha colocado nessas vias o esgoto cloacal em separado, porque isso é fundamental para a água que a gente bebe e de um modo geral.

JC – A Carris passou por um processo de privatização, ao qual apresenta críticas. O que pretende fazer da companhia?

Rosário - Eu vou olhar com lupa a privatização da Carris. Não concordo com a privatização da Carris, mas eu vou ter que olhar e vou pedir, como um dos primeiros atos, à Procuradoria-Geral do Município (PGM) que avalie todos os elementos desse negócio, porque se houver lesão ao erário. Lesão à cidade existe, mas acaba que a motivação para uma retomada, por exemplo, tem que se dar se o negócio for prejudicial à cidade dentro da lei. Então, vou pedir à PGM que avalie todas as possibilidades para que a cidade, se tiver prejuízos ao seu erário, ela tenha a possibilidade de retomar ressarcindo aquilo que foi pago. Mas como o que foi pago é muito pouco, porque a previsão contratual foi feita de uma forma a favorecer a empresa que comprou, e não a cidade, realmente vejo com grande preocupação, mas tem possibilidade. Não posso dizer 100%, porque, se for um negócio juridicamente perfeito, não terei como retomar a Carris. Se tiver contradições, teremos condição de retomar.

Agenda de publicação

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Qualidade do ar deve voltar a cair em Porto Alegre

Capital e Região Metropolitana tiveram bons índices no final de semana

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Após sábado de céu azul, nuvens voltaram à Capital no domingo

A qualidade do ar de Porto Alegre esteve consideravelmente melhor neste final de semana. De acordo com o painel do IQAir, plataforma suíça de monitoramento da qualidade do ar, às 13h, o índice de poluição do ar marcava 33 pontos, considerado "bom".

Com isso, os porto-alegrenses puderam abrir as janelas e praticar exercícios ao ar livre. No sábado, a cidade teve o primeiro dia de céu azul, após a semana dominada pela camada cinza da fumaça das queimadas e a chuva de sexta-feira, que chegou a causar alagamentos em alguns pontos da Capital.

No entanto, a situação deve voltar a piorar ao longo da semana. Na quinta-feira, o ar fica moderado, e já na sexta-feira , feriado da Revolução Farroupilha, pode ficar crítico para "populações sensíveis".

Para efeito de comparação, no dia 13 de setembro, a poluição do ar chegou a 172 pontos no índice, número preocupante. Mesmo com a melhora, o painel indica que a concentração de PM2,5, sigla para material particulado fino, que são partículas de poeira muito pequenas presentes no ar, com diâmetro inferior a 2,5 micrômetros, está 1,6 vez acima do manual para a qualidade do ar da Organização Mundial da Saúde. Os municípios da Região Metropolitana também registraram melhora. Em Viamão, o índice ficou em 31 neste domingo, em Guaíba, 32.

No momento, as capitais do Norte são as que apresentam a pior qualidade do ar. Em Porto Velho, Rondônia, o índice chegou a 366 pontos. Já em Rio Branco, no Acre, chegou a 199. Em Campinas, em São Paulo, a qualidade do ar também está ruim, com 166 pontos. Já a capital paulista, que chegou a ficar em primeiro lugar no ranking global de pior qualidade do ar, apresentou melhora neste domingo, com o índice marcando 31.

Até quarta-feira, Porto Alegre continua com números adequados, variando o percentual entre 33 e 40. Conforme a metodologia da IQAir, quanto mais elevado o número, pior está a condição do ar. Na sexta-feira, dia mais crítico, o índice salta para 137.

A piora na qualidade do ar pode agravar diversas doenças respiratórias e é responsável por cerca de 4,9 milhões de mortes, segundo dados referentes ao ano de 2017 e divulgados pelo Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME) em 2020.

No Brasil, a situação é agravada pela seca e pelas queimadas que tomaram conta do País nas últimas semanas. Nos dias de aumento da poluição, é recomendado aumentar a ingestão de água, utilizar umidificadores, evitar atividades ao ar livre e usar máscaras, principalmente quem já possui algum fator de risco.

Morre o repórter fotográfico Mauro Vieira

ARQUIVO PESSOAL MAURO VIEIRA E FAMÍLIA/REPRODUÇÃO/JC

O profissional trabalhou por mais de 25 anos no jornal Zero Hora

/ GENTE

Acometido por um mal súbito, o repórter fotográfico Mauro Vieira morreu, aos 63 anos, na última quinta-feira, em Viamão. Nascido em 10 de setembro de 1961, o profissional se destacou por coberturas como as das Copas do Mundo de 2002 na Coreia do Sul e Japão, e de 2014 no Brasil, além de diversos trabalhos internacionais. Mauro atuou por mais de 25 anos no jornal Zero Hora, realizando pautas em diversas editorias e para cadernos especiais.

Em nota, a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio Grande do Sul (Arfoc-RS) destacou a sua trajetória, "não apenas pelas imagens memoráveis que capturou, mas também pelo seu caráter bondoso e generoso. Sempre pronto para ensinar e compartilhar seu conhecimento, ele foi um verdadeiro mentor para muitos".

Em seu site, a Associação Rio-grandense de Imprensa destacou que "seu legado continuará a inspirar e a iluminar o caminho de futuros fotógrafos e amantes da fotografia".

Vieirinha, como era chamado pelos amigos, deixa duas filhas, Débora e Vanessa, e um filho, Vitor.

Infraero e Piratini se pronunciam e negam vetos a balões em Torres

/ TURISMO

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Com a notícia de que o aeroporto de Torres passaria do Estado para a Infraero, em agosto, os balonistas ficaram receosos de voar devido às possíveis penalizações. Na prática, os voos de balões foram suspensos até que houvesse uma regulação que conciliasse a operação do aeroporto e os balões. Os voos comerciais, em Torres, entretanto, dependem de obras de melhorias no aeroporto localizado no Litoral Norte do Estado, que levarão 30 dias.

Torres é muito conhecida pelos balões no céu, inclusive por sediar o Festival Internacional de Balonismo anualmente. Por isso, Reni Pinho, piloto de aviação civil e de balão, e Rogério Daitx, presidente da Federação Gaúcha de Balonismo (FGB), demonstraram preocupação com a relação entre o balonismo e o espaço aéreo, além da impossibilidade atual de usar o aeroporto para aulas de aviação. Eles divulgaram a posição no dia da assinatura das três primeiras ordens de serviço que dão início às obras que devem permitir a operação de voos comerciais no aeroporto.

Na quarta-feira, em entrevista ao **Jornal do Comércio**, Daitx disse estar otimista com a organização dos processos, mas reportou que não estava podendo usar seu balão e nem treinar para competições por falta de uma carta de anuência por parte da Infraero.

A Infraero, no entanto, informa que ainda não está sob sua tutela as decisões referentes ao terminal, que antes estava sob responsabilidade do Estado. Já o governo do Rio Grande do Sul reforça que não há veto por sua parte, e que agora questões burocráticas estariam nas mãos da empresa pública. O setor aguarda por um comunicado mais claro sobre a divisão do espaço aéreo. Por enquanto, os voos de balões não estão ocorrendo.

Até o momento, o que há são manifestações informando que não há um veto oficial. "A transição operacional do Aeroporto de Torres do Estado do Rio Grande do Sul para a Companhia está em andamento, com prazo de até 120 dias, conforme Portaria nº 422, de 2 de setembro de 2024. Até a conclusão do processo, o Aeroporto de Torres continua sob administração e responsabilidade do Estado do Rio Grande do Sul. Por fim, a Infraero esclarece que, até a presente data, não foi contatada formalmente pela Federação Gaúcha de Balonismo e se coloca à disposição para futuras tratativas", informou, em nota.

Na segunda-feira, em Torres, o presidente da Infraero, Rogério Amado Barzellay, e o diretor de projeto da Secretaria de Reconstrução Gaúcha, Milton Zuanazzi, garantiram que o aeroporto não irá impedir as atividades de balonismo. "O espaço aéreo é imenso. O regulamento favorece os esportes aéreos", disse Zuanazzi.

A Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha, por sua vez, reforçou, na manhã da última sexta-feira, que os voos estão permitidos por parte do governo do Estado – considerado o operador provisório.

"O Departamento Aeroportuário (Dap) da Secretaria de Logística e Transportes do Estado (Selt) informa que não recebeu nenhuma demanda para modificar a autorização em relação ao que já havia sido concedido à prefeitura de Torres", diz o texto. "O Dap informa, ainda, que foi concedida autorização para separação do espaço aéreo para o balonismo em agosto. Qualquer alteração da autorização dada para a prefeitura deverá ser concedida pelo novo operador do aeroporto, que é a Infraero. No dia 4 de setembro, foi publicada uma portaria no Diário Oficial da União que atribui para a Infraero a administração e exploração do Aeroporto de Torres."

PREFEITURA DE TORRES/DIVULGAÇÃO/JC

Festival de balonismo em Torres leva milhares de turistas à cidade

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Neste final de semana, pela 26ª rodada da competição, jogaram: Novorizontino-SP 2x0 Botafogo-SP, Ponte Preta 1x4 Ituano, Goiás 2x1 Avaí, Brusque 3x1 Vila Nova-GO, Paysandu 2x1 Guarani, Mirassol-SP 0x0 Amazonas, Operário-PR 2x1 Coritiba e Santos 2x1 América-MG.

Série C - O único representante gaúcho vivo na competição entrou em campo neste sábado, pela 3ª rodada da segunda fase. Fora de casa, o Ypiranga segurou o Londrina e ficou no empate em 2 a 2. O resultado deixa o Canarinho na 3ª posição do grupo. O próximo jogo será no domingo, às 18h30min, novamente contra os paranaenses, mas no estádio Colosso da Lagoa.

Brasileirão feminino - Maior campeão do torneio, com cinco títulos, o Corinthians se aproximou do hexa, ao derrotar o São Paulo por 3 a 1, neste domingo, no MorumBis, com a presença de mais de 28 mil torcedores. Victória Albuquerque foi o destaque, ao marcar dois dos três gols do time alvinegro e dar a assistência para Millene abrir o placar. Ariel Godoi deu uma sobrevida à equipe da casa no final. O jogo de volta é domingo, 10h, na Neo Química Arena.

Fórmula 1 - Oscar Piastri venceu a batalha com Charles Leclerc e conquistou o Grande Prêmio do Azerbaijão neste sábado. O piloto da McLaren, que foi obrigado a admitir que ajudaria Norris na briga pelo título no Mundial de Pilotos, mostrou que está vivo na parada ao fazer mais uma grande corrida e confirmar a segunda vitória na carreira. George Russell fechou o pódio.

Futsal - Em busca do hexa e com a intenção de quebrar um jejum de 12 anos sem vencer a Copa do Mundo de Futsal, a seleção brasileira estreou na edição de 2024, realizada em Usbequistão, com goleada sobre Cuba por 10 a 0, neste sábado, no Complexo Esportivo de Bukhara. Marcel e Marlon foram os destaques da partida, com três gols cada.

Justiça - O Inter foi condenado pelo STJD, na sexta-feira, a pagar uma multa de R$ 6 mil em decorrência de um incidente no clássico Gre-Nal, válido pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, quando torcedores colorados lançaram sinalizadores em direção ao campo, próximo à área dos reservas do Grêmio.

Grêmio sai na frente duas vezes, mas fica no empate com Bragantino

Placar final de 2 a 2 deixa Tricolor a três pontos do Z-4, mas ainda com jogos a menos

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

No 121º aniversário de seu clube do coração, os torcedores gremistas não foram presenteados com os três pontos neste domingo. Pela 26ª rodada do Brasileirão, o Grêmio visitou o Bragantino, no estádio Nabi Abi Chedid, e ficou apenas no empate em 2 a 2. O resultado deixa o Tricolor com 28 pontos, a três do Z-4 - ainda que com jogos a menos que seus adversários diretos - e escancarou o desequilíbrio entre um forte ataque e uma vulnerável defesa tricolor.

Sem o suspenso Renato Portaluppi na casamata, a equipe tricolor se viu surpreendida nos primeiros minutos da etapa inicial pelo alto volume de jogo dos donos da casa. Logo no primeiro ataque mais consistente do Massa Bruta, aos 3, por pouco isso não se converteu em pênalti quando a bola bateu no braço de Rodrigo Caio dentro da área - visto pela arbitragem como um lance acidental.

Aos poucos o Grêmio começou a se encontrar e oferecia perigo à meta defendida por Cleiton, principalmente com o quarteto Cristaldo - Monsalve - Soteldo - Braithwaite. O jogo ficou aberto, com as duas equipes mostrando mais capacidade de ataque do que de defesa, uma constante durante todos os 90 minutos.

Aos 28, em combinação envolvendo Braithwaite e Monsalve, o dinamarquês deixou a joia colombiana na cara do gol e, sem nervosismo, o meio-campista deu uma linda cavadinha por cima de Cleiton e abriu o placar no Nabi Abi Chedid.

O gol parecia representar um novo momento do jogo, de domínio tricolor, já que os paulistas passaram a demonstrar nervosismo e cometer muitos erros individuais.

Campeonato Brasileiro
26ª rodada

2 Cleiton; Jadsom Silva, Douglas Mendes, Lucas Cunha e Guilherme Lopes (Pedro Henrique); Raul, Lucas Evangelista e Jhon Jhon (Thiago Borbas); Mosquera (Vinicinho), Vitinho e Eduardo Sasha (Gustavinho). **Técnico:** Pedro Caixinha.

2 Marchesín; João Pedro, Jemerson (Geromel), Rodrigo Caio e Reinaldo; Villasanti e Dodi; Monsalve (Pepê), Cristaldo (Ronald) e Soteldo; Braithwaite (Diego Costa). **Técnico:** Alexandre Mendes.

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo.

Porém, em um ataque fortuito do Bragantino, aos 39 min, o ainda sem ritmo Rodrigo Caio pisou no calcanhar de Jhon John dentro da área: dessa vez, pênalti assinalado. Na batida, Eduardo Sasha chutou no meio e deixou tudo igual.

A segunda etapa teve ares de déjà vu, com os donos da casa buscando o domínio logo no início e o Grêmio optando pelos contra-ataques. E, assim como no primeiro tempo, quem abriu o marcador foram os visitantes. Aos 7 minutos, Jemerson recebeu lindo cruzamento de Cristaldo e, de cabeça, estufou a rede.

O problema para o Tricolor, que sonhava com sua primeira vitória como visitante na história do confronto, foi que novamente a superioridade se esvaiu rapidamente em um erro individual. No minuto 17, Reinaldo se atrapalhou sozinho na lateral defensiva, perdeu a bola para Vinicinho e ainda viu o atacante o ultrapassar na velocidade e bater no cantinho sem chances para Marchesín: 2 a 2.

Novamente repetindo o script dos primeiros 45 minutos, Grêmio e Bragantino pouco fizeram depois que o placar foi novamente empatado e se contentaram com o empate.

Agora, o Grêmio terá pela frente mais uma semana livre para trabalhar e tentar encontrar um maior equilíbrio entre os setores. A equipe volta a campo somente no próximo domingo, diante do Flamengo, às 18h30min, na Arena.

26ª rodada

SÁBADO

Atlético-GO	0	x	2	Vitória
Athletico-PR	1	x	1	Fortaleza
Botafogo	2	x	1	Corinthians

DOMINGO

Palmeiras	5	x	0	Criciúma
Bragantino	2	x	2	Grêmio
Juventude	2	x	1	Fluminense
Cruzeiro		x		São Paulo *
Bahia		x		Atlético-MG *
Flamengo		x		Vasco *

HOJE
20h
Inter x Cuiabá

* não encerrados até o fechamento da edição

Próximos jogos

SÁBADO (21/09)

Vitória x Juventude
Corinthians x Atlético-GO
Fluminense x Botafogo
Fortaleza x Bahia

DOMINGO (22/09)

Atlético-MG x Bragantino
Vasco x Palmeiras
Grêmio x Flamengo
São Paulo x Inter
Cuiabá x Cruzeiro
Criciúma x Athletico-PR

Inter recebe o Cuiabá mirando voos mais altos no Brasileirão

Depois de um começo de trabalho instável, precedido por uma melancólica final de passagem de Eduardo Coudet no Beira-Rio, o técnico Roger Machado parece finalmente ter acertado o time colorado. Já há quatro jogos invicto e vindo de duas convincentes vitórias consecutivas, o Inter agora se prepara para receber o Cuiabá, hoje, às 20h, com apenas um pensamento: seguir vencendo.

Inúmeros fatores fazem com que os três pontos sejam inegociáveis para os gaúchos. Com o retorno dos selecionáveis Rochet, Valencia e Borré, que desfalcaram o Colorado durante a última Data Fifa, e de Wesley, que cumpriu suspensão diante do Fortaleza, os donos da casa terão força máxima para enfrentar o vice-lanterna do Brasileirão.

Porém, entre os colorados, o favoritismo raramente é visto com tranquilidade. Nos últimos anos, o clube tem constantemente desperdiçado pontos considerados fáceis dentro de casa por erros individuais ou de desatenção. Por isso, a direção fez promoção de ingressos e projeta ao menos 25 mil pessoas apoiando o clube nas dependências do Beira-Rio.

Não bastasse a mobilização da torcida e a superioridade técnica e de momento em relação ao adversário, o Inter também terá nesta partida uma excelente oportunidade para encostar no G-6 do Campeonato Brasileiro, já admitido por Roger Machado como o objetivo do time para o resto do ano. Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais, as chances do Inter ficar no grupo que garante vaga na próxima Libertadores é de pouco mais de 15%, ou seja, cada ponto é fundamental.

Em relação à equipe que venceu o Fortaleza no meio de semana, a tendência é que Bruno Tabata, Alario e Anthoni sejam as únicas ausências na equipe titular. Assim, o Inter deve ser escalado com: Rochet; Bruno Gomes, Vitão, Mercado e Bernabei; Fernando, Thiago Maia, Wesley, Alan Patrick e Gabriel Carvalho; Borré.

A escalação foi definida ontem, no último treino do clube no CT Parque Gigante. Também neste domingo, Tabata voltou a treinar normalmente; assim, a delegação colorada para o jogo diante do Cuiabá só não deve contar com o lesionado Wanderson e o suspenso Rômulo.

O Cuiabá é o penúltimo colocado do Brasileirão, com apenas 22 pontos. Porém, os mato-grossenses apostam suas fichas em uma remontada conduzida pelo técnico Bernardo Franco, que nos seus dois primeiros jogos somou uma vitória e um empate. O Dourado deve ser escalado com Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Alan Empereur e Ramon; Lucas Fernandes, Lucas Mineiro e Denilson; Jonathan Cafú, Clayson e Derik Lacerda.

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL/JC

Após boa sequência, Roger Machado projeta vaga no G-6

Panorama

FLORA PINHO/DIVULGAÇÃO/JC

Mágica Mistral, de Pedro Longes, abre projeto na Biblioteca Pública

Voos poéticos e musicais

O projeto poético-musical *A palavra voa – poesia que se canta* apresentará, de setembro a dezembro, quatro espetáculos gratuitos no Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1190). A estreia acontece na quarta-feira, às 19h, com *Mágica Mistral*, de Pedro Longes. O novo espetáculo musical de Longes é formado por 14 composições próprias, produzidas a partir de obras de Gabriela Mistral (1889-1957), considerada uma das escritoras mais relevantes da literatura chilena e hispano-americana. O repertório, inspirado pelos quatro principais livros da autora – *Desolación* (1922), *Ternura* (1924), *Tala* (1938) e *Lagar* (1954) –, conta também com uma canção instrumental e com dois poemas extraídos de diferentes publicações de Mistral. Além de *Mágica Mistral*, integram a programação os espetáculos *A carne da palavra* com Áurea Baptista e Arthur de Faria, em 17 de outubro; *Pelo escuro, poemas afro-gaúchos* com o Grupo Desagravo, em 22 de novembro; e *Vitor Ramil canta Borges, João da Cunha Vargas, Leminski e Angélica Freitas*, em 18 de dezembro.

Ópera sobre o vício em tecnologias

Composta nos anos 1940, a ópera cômica *O telefone* continua atual. Encomendada pelo Ballet Society ao compositor Gian Carlo Menotti (1911-2007), a ópera mostra os vícios da humanidade em aparelhos eletrônicos. Uma versão atualizada está nesta edição do Terça Lírica, às 19h, no Auditório Oswaldo Stefanello do Palácio da Justiça (praça Mal. Deodoro, 55). A entrada é franca. Na história, o jovem Ben vai à casa da namorada Lucy para pedi-la em casamento, mas ela não sai do telefone. Depois de várias tentativas e telefonemas, ele precisa ir embora. Da rua, faz nova tentativa e, finalmente, consegue falar à amada o que sente, em um dueto romântico por meio da linha telefônica.

Discutindo a filmografia de Martin Scorsese

Jornalista e colunista de filmes e séries em Zero Hora e Rádio Gaúcha, Ticiano Osório ministrará no Instituto Ling (rua João Caetano, 440) o curso *Martin Scorsese: Entre a cruz e a pistola*, para falar sobre os 26 filmes de ficção já lançados pelo diretor e roteirista, considerado por muitos o maior cineasta vivo dos Estados Unidos. A atividade, dividida em três encontros, acontece nesta terça-feira, no dia 24 de setembro e em 1º de outubro, sempre às 19h, com a análise de cenas emblemáticas e personagens inesquecíveis da filmografia do estadunidense. Inscrições (R$ 299,97) no site ou na recepção do centro cultural.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Eufrázio

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Fobos e Deimos (Astr.) / Item da lista dos pais em janeiro / Ator que ganhou o Oscar por "Milk - a Voz da Igualdade" / Aeroporto (abrev.) / Título de Naruhito desde 2019 / Emirados Árabes Unidos (sigla) / Anísio Teixeira, educador baiano / Cora (?), jornalista brasileira / Criação do cartunista Ziraldo (HQ) / Necessidades Educativas Especiais / Habilitado / "(?) Vadis", filme de 1951 / A região de Acre e Roraima (abrev.) / O país do ditador Saddam Hussein / (?) Lisboa, músico gaúcho / Usuário / Cartão (?): permite gastos no Executivo / Despido / Ao (?) do dia: ao amanhecer / (?) Augusta, "point" da capital paulista / Colocado às avessas / República Árabe do Egito (sigla) / Alfred (?), médico e botânico alemão / Ivens Machado, pintor brasileiro / Artefato explosivo comum em Angola / Incorporado; agregado / Encarece / Homem de (?), "parente" extinto do Homo sapiens / (?) Jazz, gênero musical de Jamiroquai / Abominável Homem das Neves (Folcl.) / Sofreu com um longo apagão em 2020 (BR) / Érbio (símbolo) / Age como o protelador / Quantidade mínima de estoque (abrev.) / Qualquer erro de pronúncia (Gram.) / Símbolo de união de conjuntos (Mat.) / Freguesia do (?), bairro paulistano / "A (?)-seca", conto de Artur Azevedo / Estou (pop.) / Arco, em francês / Comitê Olímpico Internacional (sigla) / Falação enfadonha (p. ext.) / Tangente (símbolo) / Religioso de ordem católica do séc. XIII / A índole da bruxa nos livros infantis / Pedro (?): instituiu o Poder Moderador / Deus dos artesãos, no Egito Antigo

BANCO 3/ama — arc. 4/ptah. 8/cacoépia. 11/neanderthal. 26

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Nestes dias é preciso manter firme uma orientação pessoal para a sua vida. Tal orientação está sendo construída e você deve se manter firme nessa construção.

Touro: Procure não atuar contra si próprio, veja como se movimenta. Momento para se desfazer de algumas coisas, sim, mas das coisas certas, das que não funcionam mesmo.

Gêmeos: Reúna forças em torno de uma nova participação social e coletiva É tempo de você se sentir em casa entre algumas pessoas. Amplie seu campo de convívio afetivo e humano.

Câncer: Mais do que grandes resultados, é tempo de estabelecer um ritmo legal de trabalho, numa rotina legal, em atividades que sejam produtivas - mais do que apenas borbulhantes.

Leão: Alguns sentimentos tendem a atrapalhar a adequada formação dos pensamentos e dos ideais a conduzir sua vida. Deixe de se embrulhar em fantasias românticas.

Virgem: Cuidado para não jogar fora ou desperdiçar, por negligência, alguma coisa boa que esteja constituindo laboriosamente. É tempo de abrir mão de coisas que já não têm sentido.

Libra: Ter muitas pessoas à volta pode atrapalhar, caso você não consiga colocar ordem nas relações estabelecidas como parceria. Não serve mais ficar ciscando, é preciso aliar-se.

Escorpião: Os investimentos e esforços de trabalho devem se concentrar naquilo que realmente formará um núcleo para sua atividade. Evite a dispersão em assuntos menores.

Sagitário: Muitos sentimentos passeiam por dentro de você, mas alguns deles são mais essenciais que outros. Procure valorizar o que realmente importa no âmbito amoroso.

Capricórnio: Concentre esforços para formar uma base sólida para você mesmo. Muitas vezes você se dispersa em lutas sem sentido, e isso faz você escapar de cuidar direito de si mesmo.

Aquário: Use as horas da rotina para atividades que tenha a ver com seus projetos. Há muito a fazer, e é preciso planejar bastante bem o seu tempo neste segundo semestre.

Peixes: A carreira profissional precisa reverter em uma nova maneira de ganhar a vida. Você está plantando algo importante no trabalho, e isso terá que frutificar ao seu modo.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

THIÉLE ELISSA/DIVULGAÇÃO/JC

Em meio ao bom momento do jazz local, quinteto porto-alegrense Kula Jazz celebra lançamento de seu novo disco, *Oxobi,* no lendário palco do Theatro São Pedro

MÚSICA

Kula Jazz mantendo a pressão

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Quem circula pelos lugares onde se faz música na noite de Porto Alegre sabe bem: o jazz encontrou, na Capital, um bom local para chamar de lar. Há uma efervescência de pontos para curtir boa música, além de um público curioso e disposto a apreciar música ao vivo - e é claro que nada disso faria sentido se não tivéssemos uma geração de boas bandas e músicos fazendo a coisa acontecer. Um dos grupos de jazz instrumental mais destacados de Porto Alegre, o Kula Jazz está celebrando um momento especial em sua trajetória: seu segundo disco, *Oxobi,* terá lançamento no mítico palco do Theatro São Pedro (praça Marechal Deodoro, s/n) nesta terça-feira, às 20h. Ainda há ingressos à venda no site do espaço cultural, em valores promocionais a partir de R$ 5,00, mediante doação de alimentos não-perecíveis.

A atual formação do Kula Jazz conta com Franco Salvadoretti (flauta e composição), Cleômenes Júnior (sax), Ras Vicente (piano), Rodrigo Arnold (baixo acústico) e Martin Estevez (bateria). Gravado no Transcendental Áudio, em Porto Alegre, com pilotagem do engenheiro de som Leo Bracht, o novo trabalho traz uma sonoridade sempre vibrante e inquieta, em cinco faixas que exploram às últimas consequências as propostas de cada tema principal. Os momentos de contemplação, embora existam, são minoritários: em *Oxobi*, o Kula Jazz se propõe a manter as coisas sempre em movimento, sem baixar a pressão, em uma jornada que tem tudo para agradar aqueles que têm os ouvidos treinados pelos gigantes do gênero.

Inicialmente, *Oxobi* teria sete músicas, mas duas composições ficaram de fora por falta de tempo hábil para prepará-las nos ensaios. Como Franco Salvadoretti, compositor oficial da banda, está sempre criando novas canções, há sempre uma variedade boa de temas para escolher. "Eu tenho muitas composições de muito tempo, algumas são músicas antigas, outras foram feitas dois anos, um ano atrás. E eu estou sempre compondo, sempre criando, então, eu tenho sempre dois ou três álbuns prontos (para trabalhar). É só definir o repertório, a partir do que a banda se sentir confortável para interpretar", explica o músico.

Dentro do espírito que guia boa parte das produções de estúdio do estilo, o Kula Jazz optou por registrar *Oxobi* quase ao vivo, com todos tocando e gravando no mesmo *take*. A exceção foi para a faixa *O Que Sobe,* que acabou exigindo dois dias de captação. "Ensaiamos para tocarmos todos ao vivo (no estúdio), e o disco foi gravado desta forma. Teve pouca edição, o que demorou foi o processo de mixagem e masterização", confirma Salvadoretti. Uma abordagem bem diferente de tantos artistas, em especial fora do universo jazzístico, que optam por produções meticulosas que duram meses a fio. "Eu acredito que o cenário ideal seria fazer uma turnê (com o repertório do disco) antes de gravar. Uma turnê mesmo, pelo Estado ou pelo País, uns 30 ou 40 shows. Tocar o repertório que vai ser gravado, noite após noite, para os músicos e a banda testarem tudo que é possível fazer aquelas músicas. Aí fica muito fácil de gravar. Mas nunca consegui fazer isso", afirma o músico - quem sabe projetando uma meta para o futuro.

Além da versão digital e da tiragem em CD, o novo trabalho do Kula Jazz ganhará uma prestigiosa prensagem em vinil - formato que vive uma renascença entre os apreciadores de música, e que dá ares de confirmação para qualquer banda ou projeto. A iniciativa é dos selos independente ENC Records, conduzido por Marcelo Otto, e Purnada Ypranada, com apoio cultural do projeto Pandeiro Inclusivo.

De qualquer modo, se a pré-produção ideal ainda não aconteceu, um sonho de Salvadoretti está perto de se concretizar: lançar um álbum seu no icônico palco do Theatro São Pedro. "No primeiro momento eu fiquei um pouco assustado com a grandiosidade do local, mas muito empolgado e muito feliz. Toda a banda está emocionada, porque, afinal de contas, é o palco referência das artes no Rio Grande do Sul". Com as boas vendas de ingressos até aqui, a perspectiva é de casa cheia, em uma empolgada celebração coletiva do jazz. "(A iniciativa) Já deu certo, é um sonho realizado. Eu tinha um sonho de lançar um trabalho autoral no Theatro São Pedro e ele está prestes a se concretizar. Acredito que tem tudo para ser uma noite memorável."

Mais um sinal claro de algo que quem tem olhos e ouvidos atentos já constatou faz tempo: a cena jazz gaúcha, e de Porto Alegre em particular, vai muito bem, obrigado. "Com certeza a cena nunca foi tão frutífera como nessa última década", concorda o flautista. "Quanto ao sustento, música é difícil em qualquer lugar do mundo. Mas sim, é um momento propício, muito propício para a música instrumental, com uma geração de excelentes músicos. E tende a melhorar muito."

E o Kula Jazz, claro, quer seguir surfando com autoridade nessa onda: além dos shows mensais no Café Fon Fon, o grupo já projeta apresentações em outros espaços da cidade, como o Grezz, e busca outros palcos no Estado e no Brasil. Tudo isso com um novo álbum já no horizonte. "Estamos muito esperançosos com esse trabalho (*Oxobi*), mas em breve gravaremos outro. Pretendemos não fazer um intervalo tão longo (quanto após o primeiro disco, *Kula*, de 2015)", conclui.

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, segunda-feira, 16 de setembro de 2024

fechamento

Indústria

A produção industrial recuou em apenas três dos 15 locais pesquisados em julho ante junho, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional, divulgados pelo IBGE. Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma retração de 1,8%. As demais perdas ocorreram no Pará (-3,8%) e Bahia (-2,3%). Por outro lado, houve avanços no Amazonas (6,9%), Espírito Santo (5,8%), Paraná (4,4%), Pernambuco (4,2%), Região Nordeste (3,0%), Minas Gerais (2,1%), Ceará (1,9%), Mato Grosso (1,8%), Rio de Janeiro (1,4%), Santa Catarina (1,3%), Goiás (1,2%) e Rio Grande do Sul (0,8%).

Microempreendedor

Cartão de crédito e débito, sem anuidade, voltado a microempreendedores individuais (MEI) será lançado pelo governo federal hoje, em Brasília. Em breve, outros bancos poderão aderir à iniciativa de fortalecimento, reconhecimento e apoio aos microempreendedores individuais, segundo informações publicadas na Agência Gov. Além disso, segundo o governo, o dispositivo ajuda a promover a formalização, facilita operações comerciais e contribui para a sustentabilidade dos pequenos negócios.

Braskem

A Braskem informou que por volta das 18h de sábado houve a interrupção na operação em uma de suas unidades do Polo Petroquímico do ABC, em Santo André (SP). Com isso, foi necessário o acionamento do flare, um dispositivo padrão utilizado pelas indústrias químicas e petroquímicas, causando um fogo alto e forte que chamou a atenção de moradores da região.

Rock gaúcho

Um dos nomes fundamentais do rock gaúcho, a banda TNT anunciou que está de volta aos palcos. A revelação veio em um pocket-show surpresa, realizado durante o festival KTROCK neste sábado. O grupo, que volta com quase todos os músicos da formação clássica, tem o show oficial da volta agendado para 19 de dezembro, no Auditório Araújo Vianna.

Eleições nos EUA

Alvo de um atentado em julho, o candidato à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, teve de ser retirado às pressas após uma troca de tiros próxima do clube de golfe em que ele estava, na Flórida, neste domingo, de acordo com comunicado divulgado pela campanha do Partido Republicano. Segundo autoridades, duas pessoas estavam envolvidas no tiroteio. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a autoria dos disparos ou de que Trump tenha sido o alvo.

em foco

A pluralidade está presente nas três mostras em cartaz na

Galeria Duque

(rua Duque de Caxias, 649). Com curadoria de Daisy Viola, *Narrativas coloridas* está nos dois primeiros andares do espaço, trazendo obras do acervo que exploram as diferentes expressões e técnicas em torno da cor enquanto elemento visual. *Carriconde: entre a arte e o magistério* ocupa o terceiro andar da galeria com pinturas e desenhos do célebre artista e professor de artes plásticas da UFSM, Cláudio Corrêa Carriconde. Por fim, *Nas Entrelinhas da Vida* preenche o quarto andar com as criações em arte têxtil de Elisa Tesseler, com tramas de fios de cobre que remetem a lembranças de infância e adolescência. A visitação é até 31 de outubro, de segunda a sexta-feira (10h às 18h) e aos sábados (10h às 17h), com entrada franca.

RUBENS GERCHMAN/GALERIA DUQUE/DIVULGAÇÃO/JC

Na terça-feira, às 20h, a Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, 1.085) apresenta pela primeira vez ao público a aguardada restauração em 4K do clássico do cinema gaúcho

Um é Pouco, Dois é Bom

(1970), de Odilon Lopez (1941-2002), primeiro longa assinado por um diretor negro no Rio Grande do Sul. O projeto de restauração digital foi viabilizado através de uma parceria entre a Cinemateca Capitólio, a Indeterminações, plataforma de crítica e cinema negro brasileiro, e a Mnemosine Serviços Audiovisuais, e contou ainda com o apoio do Itaú Cultural. A entrada é gratuita, com retirada dos ingressos a partir das 19h no local. O filme é produzido, roteirizado, protagonizado e dirigido por Odilon Lopez e tem diálogos assinados por um jovem Luis Fernando Verissimo, então ainda em início de carreira. Dividido em dois episódios, o filme equilibra drama e humor para falar das desigualdades do país durante a ditadura militar, além de trazer uma abordagem pioneira sobre o racismo. O processo de restauração se deu a partir dos negativos originais de imagem e som em 35mm do filme, que se encontram depositados em perfeito estado de conservação na Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Até o momento, apenas a segunda parte do filme estava disponível, limitando o conhecimento da obra em sua integralidade.

SUPER FILMES LTDA/REPRODUÇÃO/JC

O Sesc Alberto Bins (av. Alberto Bins, 665) recebe, a partir desta terça-feira, um painel produzido pelo artista visual

Pedro Vinicio.

Fenômeno na internet, o jovem de 18 anos demonstra maturidade ao utilizar traços infantis para traduzir sentimentos complexos com seu estilo único de debochar de simples situações do cotidiano. As ilustrações que compõem o painel ilustram a irreverência do artista pernambucano, em uma mistura de frases curtas com ilustrações em cores vibrantes que gera desenhos que vão na contramão da estética normativa. A obra ficará exposta de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, até o dia 31 de dezembro, com acesso gratuito.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Como a semana começa com a presença de uma massa de ar seco e frio, a segunda-feira será marcada pela presença do sol por todo o Rio Grande do Sul. Em alguns pontos, o sol aparece na companhia das nuvens, mas associado ao tempo seco. Tudo indica que será um dia com característica de meia estação. A segunda-feira começa fria – nada tão rigoroso – em todas as regiões, com destaque para Sul, Campanha e Serra. Porém, a tarde será agradável justamente pela presença do sol.

5° 23°

Porto Alegre

A segunda-feira começa com a presença do ar seco e frio na Capital, que será marcada por sol e nuvens. Em relação à temperatura, o dia será de meia estação, ou seja, apesar de começar um pouco frio, terá uma tarde agradável e com a gradual elevação das temperaturas.

12° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
23° / 10°	26° / 13°	28° / 14°	25° / 15°	27° / 13°